



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019



Assembleia-geral de 07 de agosto de 2020

## **Associação de Beneficiários do Mira**

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630-909 ODEMIRA

Telf. nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458

E-mail: [geral@abm.pt](mailto:geral@abm.pt)

[www.abm.pt](http://www.abm.pt)



## Índice

1. Introdução .....	1
2. Composição dos Órgãos Sociais .....	3
3. Recursos Humanos .....	4
4. Organograma dos serviços da A.B. M.....	5
5. Actividades do Exercício de 2019 .....	6
5.1. Comemorações dos 50 anos da inauguração da Barragem de Santa Clara .....	6
5.2. Comemorações dos 50 anos do aproveitamento Hidroagrícola do Mira .....	7
5.3. Seminário “Novas Oportunidades agrícolas no PRM” .....	8
5.4. Conservação dos Elementos de Obra.....	9
5.5. Parque de Máquinas e Equipamentos .....	15
5.6. Edifícios e Equipamentos Administrativos .....	16
6. Campanha de Rega 2019 .....	17
6.1. Caracterização Climática .....	17
6.2. Exploração das Albufeiras .....	18
6.3. Estações Elevatórias .....	22
6.4. Produção e consumo de energia.....	23
7. Campanha de Rega 2019 – Elementos Estatísticos .....	25
7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água .....	25
7.2. Área Beneficiada .....	27
7.3. As culturas .....	28
7.4. Carta Agrícola 2019 .....	29
8. Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2019. ....	30
9. Contas do Exercício de 2019.....	32

## Anexos

## Índice de Quadros

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C. ....	10
Quadro 2: Parque automóvel .....	15
Quadro 3: Motorizadas.....	15
Quadro 4: Conjuntos industriais.....	15
Quadro 5: Máquinas e Equipamentos.....	16
Quadro 6: Factores climáticos 2019 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara .....	17
Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m <sup>3</sup> ).....	18
Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos) .....	19
Quadro 9: Caudal Ecológico – Barragem de Santa Clara (m <sup>3</sup> ) .....	19
Quadro 10: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m <sup>3</sup> ).....	20
Quadro 11: Caudal Ecológico – Barragem de Corte Brique (m <sup>3</sup> ).....	21
Quadro 12: Elementos estatísticos das estações elevatórias .....	22
Quadro 13: Produção de energia eléctrica (kW.h <sup>-1</sup> ) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira .....	23
Quadro 14: Produção de energia eléctrica (Kwh) - unidades de microprodução .....	24
Quadro 15: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11	26
Quadro 16: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada.....	27
Quadro 17: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita.....	27
Quadro 18: Volumes médios consumidos por cultura (m <sup>3</sup> ) .....	28

## Anexos



## 1. Introdução

Ex.mos Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos vem a Direção submeter à apreciação e votação da Exma. Assembleia Geral o relatório de atividades e as contas do exercício de 2019.

O ano de 2019 configurava-se um ano de desafios, pela negativa as baixas reservas de água na albufeira, pela positiva as comemorações dos cinquenta anos de inauguração da Barragem de Santa Clara e do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira.

Relativamente à atividade desenvolvida pelos serviços da ABM, regista-se o acompanhamento das obras aprovadas no âmbito do PDR 2020, designadamente a impermeabilização do canal condutor geral e a substituição de regadeiras (PA 13404 – 851.900,00 €) e (PA 13669 – 2.881.841,01 €) respetivamente, concluídas em 2019, exceção feita à beneficiação de caminhos agrícolas, cujo processo de licenciamento se revelou extraordinariamente moroso, estando a empreitada em execução só no ano de 2020.

Relativamente à atividade desenvolvida pelos nossos associados registou-se em 2019 um total de área regada de 7027 hectares, consolidando-se a tendência de ligeiro crescimento da área utilizada do Perímetro do Mira, atingindo-se quase os 60% de utilização.

Os volumes fornecidos totalizaram 41 311 882 m3 dentro e fora do aproveitamento hidroagrícola. A agricultura é o principal utilizador contabilizando 91% da água fornecida, o fornecimento às Águas Públicas do Alentejo S.A. representa cerca de 6% e a água fornecida para a indústria representa os restantes 3%.

No que se refere às contas do exercício, regista-se um resultado positivo de 11.477,42€, para uma execução orçamental de 113% da receita e 95 % da despesa.

Efetivamente como é do conhecimento dos Senhores Associados a Estação Elevatória de Santa Clara encontra-se em funcionamento desde 06/07/2019, como única forma de assegurar os fornecimentos, porque a cota da albufeira naquela data deixara de possibilitar os fornecimentos por gravidade (115,87m). A cota da albufeira em 31/12/2019 (114,31) permite antecipar grandes dificuldades para

assegurar a normalidade da campanha de rega de 2020, tema aliás já abordado na última Assembleia Geral.

O ano hidrológico de 2019/2020 agravou ainda mais a situação de armazenamento na albufeira de Santa Clara, que à data de 31 de julho de 2020 se encontra à cota 112 m.

O recurso à elevação de água, para além da óbvia repercussão nos custos associados, configura um novo paradigma na gestão da água da albufeira de Santa Clara, cabendo a todos a consciência de que só com o compromisso conjunto conseguiremos continuar na persecução de sistemas de rega cada vez mais eficientes.

É com enorme pesar que relembramos o desaparecimento prematuro do Diretor Técnico da ABM, em 13/04/2019, o Eng<sup>o</sup> Noel Lopes, que trabalhou desde sempre nesta Associação, e também do Senhor José Francisco Santos Silva, membro da Direção desde 2006, que nos deixou no início do presente ano (19/01/2020) e a quem recordaremos sempre com admiração e carinho.



## 2. Composição dos Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

<b>Presidente:</b>	Dr. Ângelo Goden Sousa Prado
<b>Vice-Presidente:</b>	António José Guerreiro Gonçalves
<b>1º Secretário:</b>	José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro
<b>2º Secretário:</b>	Guilherme Silva Pacheco Fernandes

### Direcção

<b>Representante do Estado e Director Executivo:</b>	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
<b>Presidente:</b>	Rui António Dâmaso Correia
<b>Vogais Efectivos:</b>	José Francisco Sousa Prado Santos Silva Luis Manuel Guerreiro Alão Miguel Goden Sousa Prado <sup>1</sup> Paul Christiaan Dolleman
<b>Vogais Suplentes:</b>	Raul Filipe Dias Malveiro <sup>2</sup>

<b><u>Júri Avindor</u></b>	Leonel Pereira Sobral
----------------------------	-----------------------

<sup>1</sup> em representação da empresa Sousa Prado & Filhos, Lda.

<sup>2</sup> em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.



### 3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2019, um total de 47 funcionários<sup>3</sup>.

Durante o presente ano registou-se a saída de 4 funcionários. O falecimento do Eng<sup>o</sup> Noel Lopes (Diretor Técnico), a 13/04/2019, foi sem sombra de dúvidas um acontecimento inesperado, que muito nos abalou.

As restantes saídas foram por aposentação (2) e por rescisão de comum acordo (1).

Foram efectuadas 2 admissões para reforço da equipa de Conservação e Exploração e dos Serviços Técnicos.

Devido ao elevado número de obras de reparação/conservação efectuadas durante o período de Inverno foi tomada a decisão em conformidade com o que já tinha acontecido em anos transatos de contratar 14 funcionários em regime de contrato a termo.

#### Serviços Técnicos

1 Director Executivo

5 Técnicos Superiores

#### Serviço de Máquinas

4 Operadores de Máquinas

#### Serviços Externos

Advogados

Empresa de Medicina no Trabalho

Eng.º Electrotécnico

Informática

#### Contabilidade e Serviços Administrativos

1 Director Administrativo e Financeiro

6 Assistentes Administrativos

#### Conservação e Exploração

2 Fiscais de Rega

23 Cantoneiros de Rega

2 Eletricistas

1 Encarregado de Central

1 Encarregado de Barragem

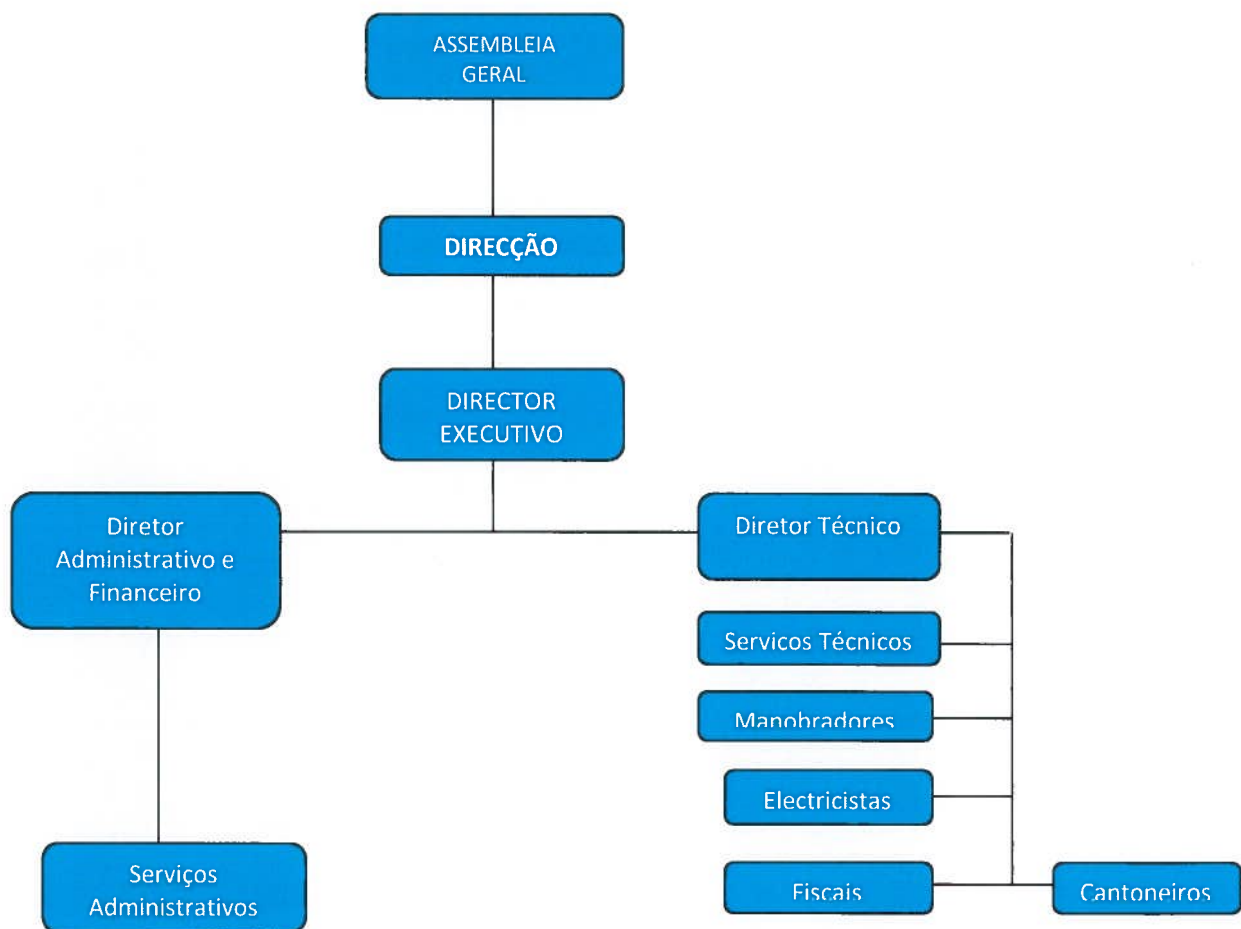
1 Assistente Operacional III

<sup>3</sup> Ver lista completa em anexo (Quadro i)





#### 4. Organograma dos serviços da A.B.M.



## 5. Atividades do Exercício de 2019

### 5.1. Comemorações dos 50 anos da inauguração da Barragem de Santa Clara

Assinalaram-se os 50 anos da inauguração da Barragem de Santa Clara em reconhecimento da relevância da infraestrutura para o desenvolvimento do concelho de Odemira através de Comemorações promovidas pelo Município de Odemira e Associação de Beneficiários de Mira. Decorreu entre os dias 10, 11 e 12 de maio, um programa de atividades diversificado e aberto a toda a comunidade. A cerimónia evocativa contou com a presença da Sra. Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional a Dra. Maria do Céu Albuquerque a par de autoridades regionais e locais. Houve exposições, espetáculos, ações dirigidas ao público escolar e atividades desportivas, com grande adesão por parte da população. Foram três dias de convívio, emoção, recordação e também de reflexão sobre os desafios futuros para a região.





## 5.2. Comemorações dos 50 anos do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

A Associação de Beneficiários do Mira e a FENAREG organizaram a 6 e 7 de Novembro, em Odemira, o Encontro Regadio 2019-XII Jornadas FENAREG, que tiveram como tema central o trinómio Agricultura-Ambiente-Território. Este evento assinalou o 50º aniversário do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira. A situação particular do perímetro de rega, que atualmente tem 94% da sua área classificada como Rede Natura, coloca uma série de desafios do ponto de vista da articulação das entidades gestoras do território e da conciliação das atividades económicas, nomeadamente a agricultura, com a proteção do ambiente e da orla costeira. O Encontro Regadio 2019 foi, um local privilegiado para debater o trinómio Agricultura- Ambiente-Território e os múltiplos desafios com que os Aproveitamentos Hidroagrícolas a nível nacional se confrontam, para além da sua missão principal como gestores de recursos hídricos para a Agricultura, tendo contado com a presença da Dra. Maria do Céu Albuquerque na qualidade de Ministra da Agricultura e do Engº Nuno Russo enquanto Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural , presenças que muito nos honraram a par de outras autoridades, locais, regionais e nacionais.

No segundo dia do Encontro, foi realizada uma visita a explorações agrícolas e pontos de interesse da infraestrutura do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira.





### 5.3. Seminário “Novas Oportunidades agrícolas no PRM”

A Associação organizou o seminário “Novas oportunidades agrícolas no PRM”, no dia 27 de Junho de 2019, às 14h00 no auditório da Associação de Beneficiários do Mira em Odemira. O seminário foi dirigido a todos os produtores agrícolas, instalados ou que pretendam vir a instalar-se, e visa dar a conhecer novas oportunidades de negócio para diversificação e/ou reconversão da suas explorações agrícolas.

A adesão a este evento foi bastante positiva, tendo sido efetuadas mais de 90 inscrições tendo sido quase atingida a lotação máxima do auditório.

## SEMINÁRIO

### “Novas oportunidades agrícolas no PRM”

Auditório da Associação de Beneficiários do Mira  
27 de Junho de 2019, 14:00h

**-Programa-**

**14:00h** – Recepção dos participantes

**14:15h** – Sessão de Abertura

**14:30h** – Cultura de Goji, uma nova aposta nacional  
Oradores: Daniel Cojocariu e Vitor Lima - *Sanaberry, Lda*

**15:00h** – The Fresh 52 Baby Carrot Project  
Oradores: Yannick Lê Mintier, Peter Knight e Manuel Ferreira – *Fresh52*

**15:30h** – A Monliz no Alentejo  
Oradores: Jorge Correia e Gustavo Gaudêncio - *Monliz, S.A.*

**16:00h** – Outros cultivos com grande potencial no PRM  
Oradores: Cristina Fayos e Faruk Ghumra – *Eurocitros, Lda.*

**16:30h** – Pausa para café

**17:00h** – Período de debate e troca de contatos

Participação Gratuita (sujeita a inscrição)  
Confirme a sua presença até dia 24 de Junho, segunda-feira, para o e-mail: [abm@abm.pt](mailto:abm@abm.pt)  
O programa poderá ser sujeito a alterações por motivos de força maior  
Algumas das comunicações poderão ser apresentadas em inglês e/ou espanhol

Organização:  MIRA

Participação:    



#### 5.4. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procede-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de janeiro a março e de outubro a dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 30 950 m
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 118 733 m.
- Limpeza de coletores da rede de enxugo num total de 2 317,84 m.

No ano de 2019, foram prontamente reparadas 104 roturas na rede de rega subterrânea, com um custo médio por rotura de 522,19€. Comparativamente com o ano anterior o número de roturas manteve, mas o custo médio de reparação por rotura diminuiu cerca de 10%.

Figura 1: Exemplos da reparação de algumas roturas



Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC (ver quadro 1) numa extensão total de 936 m.

**Quadro 1:** Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

<i>Elemento de rega</i>	<i>Localização</i>	<i>Diâmetro (mm)</i>	<i>Desenvolvimento (m)</i>
Canal Condutor Geral	Regadeira 0 entre T1 e T2	250	28
Canal Condutor Geral	Regadeira 0 entre T5 e T6	250	21
Canal Condutor Geral	Regadeira 2-3 entre V5 e V6	200	66
Canal Condutor Geral	Regadeira 3	200	242
Canal Condutor Geral	Regadeira 3	250	389
Canal de Milfontes	Regadeira 17-A	400	138
Distribuidor do Brejo Redondo	Regadeira 11-4	250	30
Distribuidor da Azenha	Regadeira 18-A	110	3
Canal do Rogil	Regadeira A-1	140	19
<b>TOTAL</b>			<b>936</b>

**Reabilitação de Distribuidores:** Durante o ano de 2019, retomaram-se os trabalhos de reabilitação do Distribuidor dos Nascedios e terminal do Distribuidor do Brejo Redondo com a limpeza da rasante e bermas, a lavagem do suporte e reparação e/ou reconstrução de espaldas partidas. Iniciaram-se, também as obras de reabilitação do Distribuidor das Courelas, tendo sido reparado o primeiro troço.

**Figura 2:** Reabilitação do Distribuidor dos Nascedios



**Figura 3:** Reabilitação do Distribuidor das Courelas



**Construção de descarregador no Canal de Milfontes:** De modo a otimizar o funcionamento das infraestruturas de rega do 3º troço do Canal de Milfontes, junto ao Reservatório do Loural, procedeu-se à construção de um descarregador de crista longa em labirinto.

Figura 4: Construção do descarregador



**Reparação dos tirantes do Canal Condutor Geral:** Continuação dos trabalhos de reabilitação dos tirantes com a aplicação de um primário de aderência e revestimento anticorrosivo nas armaduras que já se encontravam à vista, e posterior reconstrução de cada tirante com argamassa de reabilitação estrutural.

Figura 5: Reparação dos tirantes do Canal Condutor Geral



**Construção de Armazém na Bugalheira:** Durante o ano de 2019, construiu-se um armazém destinado ao armazenamento de tubos junto da central hidroelétrica da Bugalheira.

As obras de desmatamento e construção civil, fundações, pavimentos e acessos, foi realizada pelos serviços da Associação de Beneficiários enquanto os trabalhos de serralharia, pilares, vigas e revestimento com chapas metálicas, foram executados pela empresa Diversteel Lda.

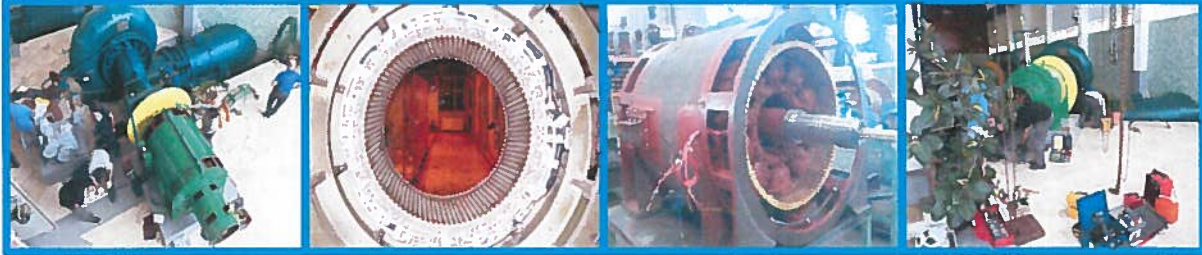
Figura 6: Construção do armazém





**Reparação do grupo gerador 1 da Central Hidroelétrica da Bugalheira:** Em 2019 foi necessário efetuar uma grande reparação no grupo gerador 1 da produção de energia da C. H. Bugalheira. A reparação incluiu, entre outros, a rebobinagem e beneficiação em fábrica do estator do alternador.

**Figura 7:** Reparação do grupo gerador



**Reparação de uma comporta de admissão à torre da tomada de água da Barragem de Corte Brique:** Durante o ano de 2019 foi beneficiada a comporta localizada à cota 130 m da torre da tomada de água. Este trabalho foi composto por duas partes. Uma primeira que consistiu na beneficiação da comporta e execução de nova grade em fábrica. Uma segunda parte que incluiu a montagem e automação da comporta no local.

**Figura 8:** Reparação da comporta



**Instalação de sistema solar fotovoltaico na Estação Elevatória da Alcaria:** Em 2019 tiveram início os trabalhos para instalação de um sistema solar fotovoltaico na Estação Elevatória da Alcaria, que permite cobrir cerca de 34% das necessidades energéticas de consumo da estação elevatória.

**Figura 9:** Unidade de Produção de Autoconsumo





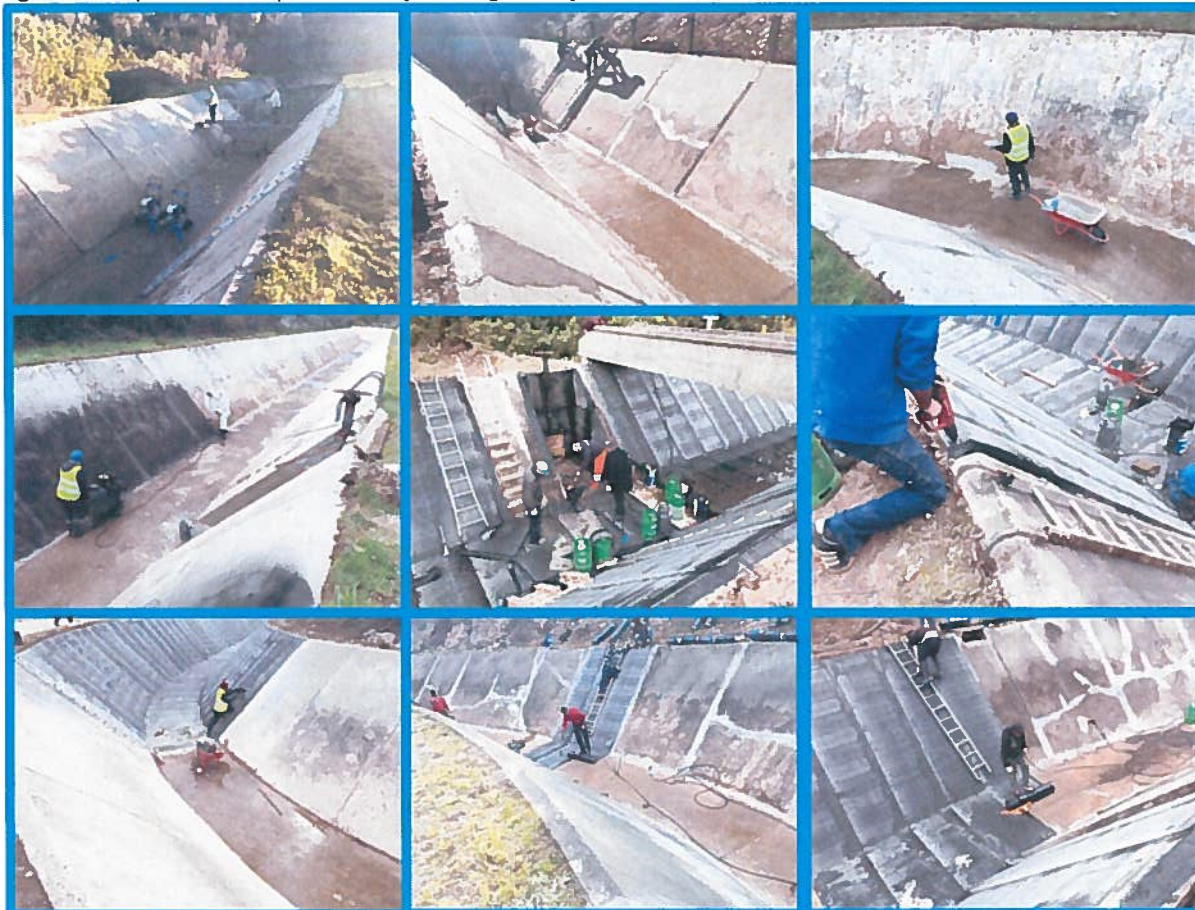


## Empreitadas ao abrigo do PDR2020

- Impermeabilização de alguns troços do Canal Condutor Geral – Empreitada ao abrigo da operação 3.4.2 – Melhoria da eficiência dos regadios existentes – Candidatura n.º PDR2020-3.4.2-013404 – Valor Adjudicado: 797.154,40 € + IVA

Continuação dos trabalhos de aplicação de tela betuminosa em alguns troços do Canal Condutor Geral que tiveram início no ano transacto.

Figura 10: Empreitada de impermeabilização de alguns troços do Canal Condutor Geral



- **Substituição de regadeiras** – Empreitada ao abrigo da operação 3.4.2 – Melhoria da eficiência dos regadios existentes – Candidatura n.º PDR2020-3.4.2-013669 – Valor Adjudicado: 896.415,26 € + IVA

Em novembro de 2018 tiveram início os trabalhos da empreitada que contemplam a substituição de 13.357,00 m de regadeiras de betão por PEAD. Esta empreitada tem como principais objetivos reduzir perdas da rede de rega bem como evitar futuras roturas em zonas sensíveis para os agricultores.

**Figura 11:** Empreitada de substituição de regadeiras no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira





## 5.5. Parque de Máquinas e Equipamentos

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2: Parque automóvel

Marca	Modelo	Matrícula	Km's das viaturas
Peugeot*	3008	97-LJ-81	157016
Toyota	Hilux 4x4 CD	24-LJ-02	154683
Toyota	Hilux 4x4 CE	23-LJ-99	204684
Toyota	Hilux 4x4 CD	10-OE-82	124428
Toyota	Hilux 4x4	42-OV-70	73280
Dacia	Duster 4x4	78-OQ-34	76238
BMW	320 D	06-RR-73	118254
Toyota	Hilux 4x4	44-SG-78	90062
Toyota	Hilux 4x4	44-SG-79	100227
Toyota	Hilux 4x4	06-SP-10	79280
Toyota**	RAV 4 2.5 Hybrid Comfort 4x2	04-ZD-06	1918

\* Vendido em 2019;

\*\* Adquirido em 2019.

Quadro 3: Motos

Marca	Motorizadas (Unidades)	km Percorridos		Consumo (L)	
		Total	Média (km/unidade)	Total	Média (L/100 km)
Motorhispania	3	0,00	0,00	0,00	0,00
SYM	2	12591,00	6295,50	498,98	3,96
CPI	2	7350,00	3675,00	372,28	5,07
Yamaha*	1	7443,00	7443,00	236,33	3,18
Yamaha**	15	150900,00	10060,00	8899,28	5,90
Yamaha***	8	75281,00	9410,13	4207,51	5,59

\* Motos 125cc adquiridas em 2012;

\*\* Motos 125cc adquiridas em 2017;

\*\*\* Motos 125cc adquiridas em 2018;

Quadro 4: Conjuntos industriais

Marca	Modelo	Horas Trabalho	Gásleo ( L )
Case	580 ST	1 426	5 698
Caterpillar	432E	1 656	7 844
JCB	3CX-4-E	1 444	5560
Autobetoneira	P3L8	227	226
Autobetoneira *	P76976	0	0
Total anual		4 454	17 018

- Adquirido em novembro de 2018

**Quadro 5: Máquinas e Equipamentos**

<i>Tipo de Equipamento</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Combustível ( L )</i>	<i>Quant.</i>
Trator	LS	CMPH-110	45-TC-07	72	40	1
Tractor	TYM	T353	39-QL-77	890	803	1
Tractor	TYM	T335	40-FT-53	767	739	1
Trator	Case IH	VER SHCA/48	28-SA-23	1114	3170	1
Motorroçadoras	-	-	-	1113,5	798,67	23
Motocultivadores	-	-	-	56	11,5	3
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	6	13	1
Gerador				56	48,5	8
Betoneiras				641,5	364,5	7
Motoserras				142	69,5	11
Motobomba	Honda			137	76	10
<b>Total anual</b>				<b>5 701</b>	<b>5 862</b>	

## 5.6. Edifícios e equipamentos administrativos

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais.

Foi efectuada a remodelação da casa de cantoneiro C35 e C13.

**Figura 12:** Remodelação das casas de cantoneiro





## 6. Campanha de Rega 2019

### 6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente.

Os valores da precipitação do ano de 2019 totalizaram 407,10 mm. Os meses que registaram maior precipitação foram os meses de Abril e Novembro onde choveram respectivamente 98,8mm e 89,2mm, correspondendo a 24% e 22% do total de precipitação anual. Os valores registados de precipitação encontram-se mais uma vez bem abaixo da média, não permitindo repor ou aumentar o volume armazenado na albufeira, situação preocupante e que teve como consequência o contínuo abaixamento da cota da albufeira, tendo sido necessário recorrer à Estação Elevatória para garantir a campanha de rega.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no quadro 6 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um factor climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afectar o desenvolvimento normal das culturas.

Quadro 6: Factores climáticos 2019 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (°C)		Vento Velocidade (Km/h)
	Total	Média		Mínima	Máxima	
Janeiro	38.00	1.23	1.08	4.53	15.48	1.23
Fevereiro	48.70	1.74	1.44	5.70	19.02	1.21
Março	15.40	0.50	2.07	7.87	20.50	1.29
Abril	98.80	3.29	1.94	8.58	19.38	0.33
Mai	0.30	0.01	4.21	12.58	26.76	0.71
Junho	0.90	0.03	4.38	12.73	26.18	0.33
Julho	0.60	0.02	3.86	15.56	28.74	0.71
Agosto	0.00	0.00	4.30	15.06	31.47	0.06
Setembro	6.20	0.21	3.75	14.68	30.30	0.67
Outubro	29.50	0.95	2.40	12.44	25.02	0.58
Novembro	89.20	2.97	1.33	8.64	17.98	1.00
Dezembro	79.50	2.56	1.18	7.81	17.15	2.13

## 6.2. Exploração das Albufeiras

### 6.2.1. Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00 m	Capacidade	485 017 000 m <sup>3</sup>

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 117,97m o que corresponde a um volume de 286 209 395 m<sup>3</sup>, 59% da capacidade total, mas correspondente a apenas 41,5 hm<sup>3</sup> úteis, o que fazia prever a necessidade de se recorrer à estação elevatória para elevar água do volume morto. Como a pluviosidade registada no Inverno e Primavera não permitiu repor o volume armazenado, houve a necessidade de colocar em funcionamento a Estação Elevatória de Santa Clara desde 06/07/2019, situação que permaneceu até ao final do ano. O valor mínimo foi registado a 12/12/2019 tendo-se atingido a cota 113,07. A 31 de dezembro de 2019 a albufeira encontrava-se à cota 114,31, tendo existido uma pequena recuperação dos volumes armazenados nos últimos dias do ano mas continuando abaixo do nível de captação gravítico, pelo que se prevê a necessidade de continuar com recurso a bombagem durante a campanha de 2020.

**Quadro 7:** Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m<sup>3</sup>)

Data	Cotas (m)	Volumes (m <sup>3</sup> )		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2018	117,97	286 209 395		
31-01-2019	117,80	283 990 300	2 219 095	
28-02-2019	117,86	284 773 510		783 210
31-03-2019	117,57	280 987 995	3 785 515	
30-04-2019	117,43	279 160 505	1 827 490	
31-05-2019	116,84	271 458 940	7 701 565	
30-06-2019	115,99	260 372 160	11 086 780	
31-07-2019	115,25	251 356 000	9 016 160	
31-08-2019	114,39	240 877 760	10 478 240	
30-09-2019	113,67	232 387 265	8 490 495	
31-10-2019	113,25	227 628 875	4 758 390	
30-11-2019	113,15	226 495 925	1 132 950	
31-12-2019	114,31	239 903 040		13 407 115
<b>Soma da Variação Anual</b>			<b>60 496 680</b>	<b>14 190 325</b>

### 6.2.1.1. Caudal Ecológico - Albufeira de Santa Clara

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

**Quadro 8:** Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m <sup>3</sup>	3302	5329	3352	5719	3393	2696	3100	2674	2725	2650	3949	7223	46112

Os caudais restituídos ao rio a jusante da barragem integram o caudal ecológico. Inclui-se neste volume as perdas estimadas pela descarga de fundo, perdas estimadas pela tomada de água e através do poço de bombagem. Como se pode observar pelo quadro seguinte nos meses de verão é cumprido por excesso o regime de caudal ecológico, estando nos meses de inverno o volume restituído abaixo do valor definido.

**Quadro 9:** Caudal Ecológico – Barragem de Santa Clara (m<sup>3</sup>)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Caudal ecológico (hm <sup>3</sup> )	1,3	1,3	1,3	1	0,59	0,105	0,035	0,035	0,175	0,633	0,844	2,2	9,52
Volume restituído (hm <sup>3</sup> )	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	1,17
Diferença	-1,20	-1,20	-1,20	-0,90	-0,49	-0,01	0,06	0,06	-0,08	-0,54	-0,75	-2,10	-8,35

## 6.2.2. Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota de Coroamento	137.00 m
Cota NMC	135.80 m
Cota NPA	134.62 m
Tomada de água e desc. Fundo	115.00 m
Capacidade	1 635 025 m <sup>3</sup>

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 129,21m correspondendo a um volume de 861 047 m<sup>3</sup>. A cota máxima foi atingida no dia 26 de abril correspondendo a um volume de 889 912m<sup>3</sup> (129,46). A cota mínima (127,38m) foi atingida a 20 de novembro correspondente ao volume armazenado de 671 784 m<sup>3</sup>, ou seja, a 41% da sua capacidade total.

Quadro 10: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m<sup>3</sup>)

Data	Cotas (m)	Volumes (m <sup>3</sup> )		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2018	129,21	861 047		
31-01-2019	129,19	858 738	2 309	
28-02-2019	129,33	874 902		16 164
31-03-2019	129,35	877 211		2 309
30-04-2019	129,46	889 912		12 701
31-05-2019	129,37	879 520	10 392	
30-06-2019	129,07	844 882	34 638	
31-07-2019	128,55	789 271	55 611	
31-08-2019	128,05	736 461	52 810	
30-09-2019	127,63	695 734	40 727	
31-10-2019	127,45	678 490	17 244	
30-11-2019	127,42	675 616	2 874	
31-12-2019	127,54	687 112		11496
Soma da Variação Anual			216 605	42 670





### 6.2.2.1. Caudal Ecológico - Albufeira de Corte Brique

O caudal restituído à ribeira de Corte Brique, a jusante da Barragem, integra sobretudo os caudais descarregados através do descarregador de superfície da Barragem, mas também os caudais descarregados através do canal de rega.

Como se pode observar pelo quadro seguinte nos meses de verão é cumprido por excesso o regime de caudal ecológico, estando nos meses de inverno o volume restituído abaixo do valor definido.

**Quadro 11:** Caudal Ecológico – Barragem de Corte Brique (m<sup>3</sup>)

<i>Meses</i>	<i>Jan.</i>	<i>Fev.</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr.</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	<i>Out</i>	<i>Nov</i>	<i>Dez</i>	<i>Total</i>
Caudal ecológico (hm <sup>3</sup> )	0,051	0,076	0,103	0,066	0,022	0,004	0,001	0,001	0,007	0,024	0,031	0,101	<b>0,487</b>
Volume restituído (hm <sup>3</sup> )	0,000	0,000	0,000	0,000	0,003	0,007	0,022	0,020	0,012	0,002	0,000	0,000	<b>0,066</b>
Diferença	-0,051	-0,076	-0,103	-0,066	-0,019	0,003	0,021	0,019	0,005	-0,022	-0,031	-0,101	<b>-0,421</b>



### 6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

Quadro 12: Elementos estatísticos das estações elevatórias

<i>Designação</i>	<i>Bugalheira</i>	<i>Samouqueiro</i>	<i>Alcaria (Bloco de Rega XI)</i>	<i>Lavaço (Bloco de Rega XIV)</i>
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>	2 x 125 cv 1 x 50 cv 400 kVA	2 x 75 cv 1 x 40 cv 370 kVA	6 x 111 cv 4 x 55 cv 1250 kVA	4 x 90 kW 1 x 90 kW 630 kVA
<i>Funcionamento</i>				
<i>Data Início</i>	01/01/2019	01/01/2019	01/01/2019	01/01/2019
<i>Data Fecho</i>	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
<i>Duração Dias</i>	365	365	365	365
<i>Volume Elevado (m<sup>3</sup>)</i>	1 636 688	402 513	2 750 765	447 274
<i>Água Fornecida (m<sup>3</sup>)</i>				
<i>Agricultura</i>	1 069 829	402 513	2 750 765	447 274
<i>Autarquias</i>	294 998	-	-	-
<i>Áreas Regadas (ha)</i>	150.19	141.57	456.52	165.40
<i>Dotação média de água por hectare para agricultura (m<sup>3</sup>)</i>	7 123	2 843	3 983	2 704

Como referido desde 06/07/2019 entrou em pleno funcionamento a Estação Elevatória da Barragem de Santa Clara, situação que se manteve até ao final do ano, sem interrupções. Foram elevados com recurso a bombagem 34,8 milhões de metros cúbicos.

Quadro 12 (Cont.): Elementos estatísticos das estações elevatórias

<i>Designação</i>	<i>Santa Clara</i>
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>	4 x 90 kW 1 x 90 kW 500 kVA
<i>Funcionamento</i>	
<i>Data Início</i>	06/07/2019
<i>Data Fecho</i>	31/12/2019
<i>Duração Dias</i>	177
<i>Volume Elevado (m<sup>3</sup>)</i>	34 818 192
<i>Água Fornecida (m<sup>3</sup>)</i>	
<i>Agricultura</i>	21 392 605
<i>Autarquias</i>	1 278 414
<i>Turismo e outros</i>	154 367
<i>Áreas Regadas (ha)</i>	7027
<i>Dotação média de água por hectare para</i>	5343



#### 6.4. Produção e Consumo de Energia

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroelétrica é a otimização da produção de energia elétrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroelétrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

A energia produzida pela Central Hidroelétrica foi de 593 596 kWh. Verificou-se um aumento no valor da produção de energia de, aproximadamente, 75% em relação ao ano anterior, pois no ano anterior a produção esteve parada alguns meses devido a uma avaria. É também de salientar que nos primeiros 6 meses de 2019 apenas o grupo gerador 2 esteve a produzir energia.

**Quadro 13:** Produção de energia elétrica (kW.h<sup>-1</sup>) - Central Hidroelétrica da Bugalheira

	<i>Ativa Super Vazio</i>	<i>Ativa Vazio</i>	<i>Ativa Cheia</i>	<i>Ativa Ponta</i>	<i>TOTAL</i>
<i>JAN</i>	2585	3375	8120	3645	17725
<i>FEV</i>	3393	3543	9490	3690	20116
<i>MAR</i>	5680	8705	19510	7843	41738
<i>ABR</i>	6005	7090	13773	6395	33263
<i>MAI</i>	14723	20560	29025	13455	77763
<i>JUN</i>	16558	23753	35200	17203	92714
<i>JUL</i>	16445	23415	38518	17310	95688
<i>AGO</i>	14320	20503	33680	16265	84768
<i>SET</i>	13123	18213	29443	12008	72787
<i>OUT</i>	6045	9823	15013	7140	38021
<i>NOV</i>	1438	3523	4503	1493	10957
<i>DEZ</i>	1003	1783	3715	1555	8056
<b>TOTAL</b>	<b>101318</b>	<b>144286</b>	<b>239990</b>	<b>108002</b>	<b>593596</b>

As unidades de microgeração instaladas produziram 25 229 KWh conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

**Quadro 14:** Produção de energia elétrica (Kwh) – Unidades de microgeração

	Sardanito MP 2009012944 3600 W	AB Mira (piso 4) MP 2009012958 4050 W	AB Mira (piso 1) MP 2009012965 4050 W	AB Mira (comuns) MP 2009012973 4050 W	Total
Jan	413	410	394	307	<b>1524</b>
Fev	449	430	429	421	<b>1729</b>
Mar	583	548	522	529	<b>2182</b>
Abr	631	549	536	522	<b>2238</b>
Mai	711	660	645	592	<b>2608</b>
Jun	832	720	704	624	<b>2880</b>
Jul	698	630	617	544	<b>2489</b>
Ago	774	692	676	625	<b>2767</b>
Set	704	603	588	575	<b>2470</b>
Out	566	504	491	480	<b>2041</b>
Nov	359	320	308	271	<b>1258</b>
Dez	260	314	260	209	<b>1043</b>
<b>Total</b>	<b>6980</b>	<b>6380</b>	<b>6170</b>	<b>5699</b>	<b>25229</b>

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (vd quadro ii a vi em anexo).

## 7. Campanha de Rega 2019 - Elementos Estatísticos

### 7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2019, houve 1249 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 7047ha. Relativamente ao ano anterior o número de inscrições manteve-se mais ou menos constante existindo apenas mais 8 inscrições. A área inscrita manteve-se relativamente constante – ver quadro *vii* em anexo.

Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. Estas diferenças foram para a campanha de 2019 quase inexpressivas uma vez que a área inscrita e a área efectivamente regada registadas foram quase semelhantes. No ano de 2019 foram efectivamente regados 7027 ha, o que corresponde a 99,7% da área inscrita. A área regada manteve-se relativamente constante quando comparada com o ano anterior repercutindo-se num nível de utilização do Perímetro de Rega quase a chegar aos 60% (*vd* quadro *viii* em anexo).

Durante a campanha de 2019 foram fornecidos 41 311 882 m<sup>3</sup> de água, um aumento de 13,5% relativamente ao volume fornecido no ano anterior (*ver* quadro *x*, em anexo). Foram fornecidos quase mais 5 hm<sup>3</sup> de água que no ano transacto.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 90% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira. A água fornecida para indústria, captada directamente da albufeira de Santa Clara, registou o volume de 1 109 501 m<sup>3</sup>, correspondendo a 2,69% da água fornecida através do aproveitamento hidroagrícola.

O fornecimento de água às Águas Públicas do Alentejo S.A. representa 6% da água consumida<sup>4</sup>, tendo sofrido um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior.

Pelo exposto, verifica-se que o aumento no volume total de água fornecido foi devido sobretudo ao aumento do volume fornecido para agricultura, que registou um acréscimo de quase 14%.

---

<sup>4</sup> Para uma informação mais detalhada *ver* quadros *xi* e *xii* em anexo.



O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a 7,3% do total de água fornecida para agricultura. A exploração agrícola da área do Bloco XI sofreu uma diminuição de 141,78 hectares relativamente ao ano anterior e o volume de água fornecido teve um aumento de 15% relativamente ao ano anterior. O nível de exploração do Bloco XI situa-se assim próximo dos 50%.

**Quadro 15:** Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m <sup>3</sup> )	N.º Bocas de Rega Utilizadas
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
2009	445,31	2 274 816	81
2010	455,06	2 181 258	74
2011	467,06	2 084 725	61
2012	457,67	2 277 700	72
2013	463,91	1 795 398	73
2014	444,55	1 727 518	74
2015	481,02	2 085 877	79
2016	547,36	2 218 760	81
2017	555,71	2 583 248	85
2018	598,30	2 382 904	82
<b>2019</b>	<b>456,52</b>	<b>2 750 765</b>	<b>78</b>

O Bloco XIV entrou em funcionamento em 2016, tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra.

Com uma área beneficiada de cerca de 396 ha, o sistema de rega é constituído por 53 hidrantes com 119 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal do Rogil.

Durante este ano, quarto ano de funcionamento do bloco, mas terceira campanha de rega, foram utilizadas 67 bocas de rega e irrigados 165,40 ha, ou seja, a adesão das explorações agrícolas ronda os 49%. O volume de água utilizado neste bloco de rega corresponde a 1,2% do total da água fornecida para agricultura.



## 7.2. Área Beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (80%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,3 ha.

**Quadro 16:** Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios		Área Beneficiada (ha)		Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	998	43%	472	7%	0.5
1 ≤ ha <5	872	37%	2 066	29%	2.4
5 ≤ ha < 10	229	9,8%	1 578	22%	6.9
10 ≤ ha <50	194	8,3%	3 819	54%	19.9
50 ≤ ha < 100	26	1,1%	1 842	26%	68.2
≥ 100 ha	16	0,7%	2 422	34%	151.4
<b>Total</b>	<b>2 334</b>	<b>100%</b>	<b>12 200</b>	<b>100%</b>	<b>5.3</b>

Existem 195 beneficiários cuja inscrição corresponde a fornecimentos temporários para benfeitorias ou a consumos domésticos, não sendo a água destinada exclusivamente à agricultura.

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2019, uma área inferior a 5ha (84%) sendo que a inscrição inferior a 1 ha foi efectuada por 52% dos beneficiários. Este valor apesar de bastante significativo em termos do número de inscrições torna-se muito menos relevante em termos de área, não ultrapassando os 11% do total de área inscrita.

**Quadro 17:** Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	% Nº Inscrições	Área (ha)	% Área
Consumo Doméstico	195	-	-	-
< 1 ha	651	52 %	181	2 %
1 ≤ ha <5	282	23 %	641	9 %
5 ≤ ha < 10	69	6 %	476	7 %
10 ≤ ha <50	103	8 %	2293	33 %
50 ≤ ha < 100	25	2 %	1782	25 %
≥ 100 ha	10	0 %	1674	24 %
<b>Total</b>	<b>1249</b>	<b>100 %</b>	<b>7047</b>	<b>100 %</b>

### 7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi no ano de 2019 sobretudo feita por pastagens naturais, framboesas, forragens e milho compreendendo, respectivamente a 16,38%, 11,48%, 11,35% e 10% da área regada.

A framboesa ultrapassa a área de forragens e posiciona-se como a segunda cultura mais representativa do perímetro de rega com 806 hectares.

Em comparação com o ano anterior, verificamos que as pastagens naturais tiveram um ligeiro aumento (cerca de 176 ha), a área de milho manteve-se mais ou menos constante e a área de framboesa apesar de tudo diminuiu quase 75ha (cerca de 8%). Se considerarmos os pequenos frutos no geral a área total ascende a 1166,65 hectares, representando 16,6% da área regada.

A batata doce representa também perto de 8% e os mirtilos, os citrinos, a relva e o azevém representam cerca de 3% cada. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (vd quadros *xiii* a *xvi* em anexo).

O milho, as forragens, os pomares, a batata branca e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios, Pinheiro Zebro, Portos Ruivos e Medos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal do Rogil e Distribuidor dos Nascedios e os pequenos frutos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (ver quadros *xvii* e *xviii* em anexo).

Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro *xxii* em anexo.

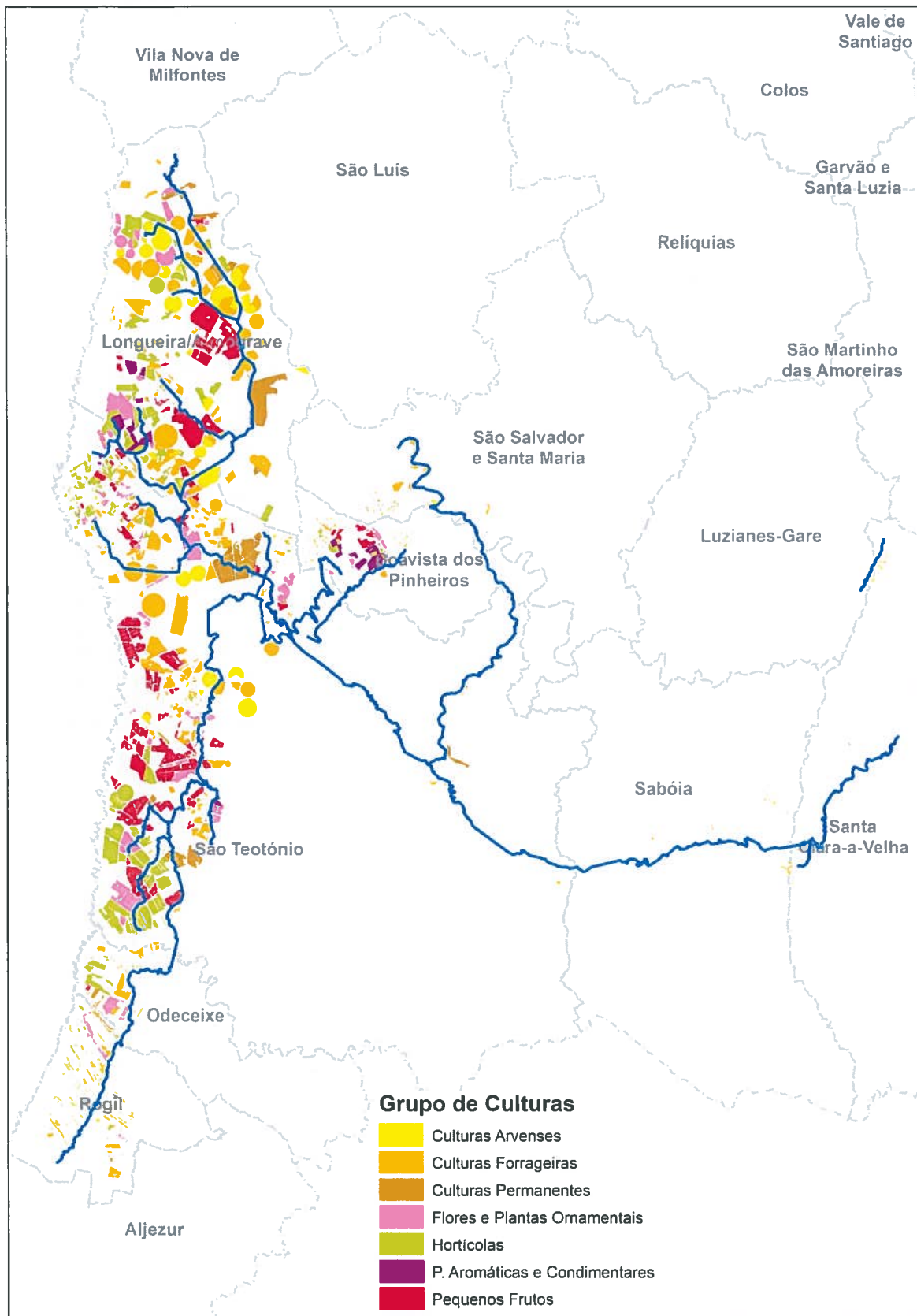
**Quadro 18: Volumes médios consumidos por cultura (m<sup>3</sup>)**

Culturas	Consumos / ha
Milho	5 054
Forragens	3 115
Pastagens	4 478
Batata Doce	3 100
Cenouras	11 887
Relva	16 750
Espinafres	5 700
Couve Chinesa	4 400
Alface	8 700
Mirtilos	4 660
Framboesa	6 460
Proteas	3 600
Tomate	5 300
<b>Volume médio do Aproveitamento</b>	<b>5 343</b>





## 7.4. Carta Agrícola de 2019





## 8. Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2019

Taxas Praticadas no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira entre 01-01-2019 e 06-07-2019 e no Aproveitamento de Corte Brique entre 01-01-2019 e 31-12-2019

### Taxa de Exploração

Blocos	Descrição	Taxa de exploração (m <sup>3</sup> )	
		De 1 de Abril a 30 de Setembro	De 1 de Janeiro a 31 de Março e de 1 de Outubro a 31 de Dezembro
I a X, XII, XIII, XV e XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0,0197 €	0,0287 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0,0301 €	0,0435 €
XI e XIV	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,0471 €	0,0683 €
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias	0,0514 €	0,0743 €
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,0561 €	0,0810 €

### Taxa de Conservação

Blocos	Taxa de Conservação (ha)
I a VII, IX, X, XII, XIII, XV e XVI	45,00 €
Bloco VIII	80,00 €
Blocos XI e XIV	58,00 €
Blocos XI e XIV - Áreas não cultivadas	120,00 €
Gravidade - Áreas não cultivadas	85,00 €
Perímetros Urbanos	170,07 €

### Taxa de Exploração e Conservação (TEC)

TEC - Taxa Única		Valor
Anual	TEC Anual	100,00 €
	TEC Semestral	65,00 €

TEC - m <sup>3</sup>	Valor
Indústria, comércio e turismo	0,0906 €
Abastecimento Público	0,0847 €
Abastecimento Público (Bombada)	0,0974 €

### Quotização

Descrição	Valor
Jóia	18,00 €
Quota Anual	7,50 €



## Taxa de Exploração e Taxa de Exploração e Conservação praticadas durante o período de elevação de água no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

### Taxa de Exploração

Blocos	Descrição	Taxa de exploração (m <sup>3</sup> )	
		De 7 de Julho a 30 de Setembro	De 1 de Outubro a 31 de Dezembro
I a X, XII, XIII, XV e XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0,0328€	0,0418€
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0,0432€	0,0566€
XI e XIV	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,0602€	0,0814€
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias	0,0645€	0,0874€
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,0692€	0,0941€

### Taxa de Exploração e Conservação (TEC)

TEC - m <sup>3</sup>		Valor
TEC	Indústria, comércio e turismo (m <sup>3</sup> )	0,1037 €
	Abastecimento Público (m <sup>3</sup> )	0,0978 €
	Abastecimento Público (Bombada)	0,1105 €

### Taxa de Conservação

A importância da Taxa de Conservação, liquidada nos termos do artº 66º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril. A taxa de conservação cujo valor unitário seja superior a 60,00€ será cobrada em duas prestações, sendo a 1ª prestação liquidada em Março de cada ano e a segunda prestação liquidada no mês de Dezembro. A Taxa de Conservação a liquidar por hectare foi determinada de acordo com os custos de cada bloco e/ou grupo de áreas.

### Taxa de Exploração

A importância da Taxa de Exploração, liquidada nos termos do artº 67º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos. Nos fornecimentos através de tubo, com secção superior a uma polegada, instalado nos elementos de obra, deverá ser efetuado o respetivo pedido de fornecimento ao cantoneiro, admitindo-se que o pedido prévio possa não ser efetuado, mediante o agravamento de 50% do valor mínimo por polegada instalada.

### Taxa de Exploração e Conservação para actividades não Agrícolas

A Taxa de Exploração e Conservação para Actividades Não Agrícolas, liquidada nos termos do artº 69º-A do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos. Quando não for possível determinar o volume fornecido, este poderá ser determinado através de estimativa das dotações e em função da área regada ou da capacidade instalada. A Taxa de Exploração e Conservação Anual considera um volume de 1000m<sup>3</sup> e a Taxa de Exploração e Conservação Semestral considera um volume de 600 m<sup>3</sup>, caso estes volumes sejam ultrapassados será aplicado, ao excesso de metros cúbicos o tarifário "Industria, comércio e turismo".



## 9. Contas do Exercício de 2019

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2019, a movimentação dos seguintes valores:

Rendimentos e ganhos .....	3.321.887,04 €
Gastos e Perdas .....	3.310.409,62 €
<b>Resultado Líquido do Exercício .....</b>	<b>11.477,42 €</b>

Deste modo a Direcção, propõe, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada, que o resultado líquido do exercício, no montante de onze mil quatrocentos e setenta e sete euros e quarenta e dois cêntimos, seja transferido para as contas a seguir indicadas:

Reservas Legais (5%)	=	573,87 €
Resultados Transitados	=	10.903,55 €

Apresentam-se de seguida os balancetes, a execução orçamental das receitas e despesas e as peças financeiras, que demonstram a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Contabilista Certificada, membro nº 28 430 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

**Odemira, 4 de Agosto de 2020**

**O Director Executivo e  
Representante do Estado**  
*Engº Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira*

**A Contabilista Certificada**  
*Alexandra Belchior*

**A Direcção**  
*Rui António Dâmaso Correia  
Luís Manuel Guerreiro Alão  
Miguel Goden Sousa Prado  
Paul Christian Dóllenan  
Raúl Filipe Dias Malveiro*

**Execução do Orçamento de Receitas para o ano 2019**

Designação das Receitas – Contrato de Concessão		Orçamento	Realizado	%
<b>72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>			
<b>721</b>	<b>Taxa de Exploração e Conservação</b>	<b>1 847 100,00 €</b>	<b>2 153 090,85 €</b>	<b>116%</b>
	<b>T.E.C. Não Agrícola</b>	<b>296 900,00 €</b>	<b>340 732,04 €</b>	<b>111%</b>
	T.E.C. Abastecimento público	197 100,00 €	222 489,57 €	113%
	T.E.C. Indústria, comércio e Turismo	99 800,00 €	118 242,47 €	108%
	<b>T.E.C. - Agrícola</b>	<b>1 550 200,00 €</b>	<b>1 812 358,81 €</b>	<b>117%</b>
	<b>T.E.C. - "Rega por Gravidade"</b>	<b>1 304 000,00 €</b>	<b>1 551 898,73 €</b>	<b>119%</b>
	Taxa de Conservação	574 500,00 €	572 098,35 €	100%
	Taxa de Exploração	729 500,00 €	979 800,38 €	134%
	<b>T.E.C. - "Rega sob Pressão"</b>	<b>246 200,00 €</b>	<b>260 460,08 €</b>	<b>106%</b>
	Taxa de Conservação	71 700,00 €	71 334,10 €	100%
	Taxa de Exploração	174 500,00 €	189 125,98 €	108%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>138 000,00 €</b>	<b>133 950,42 €</b>	<b>97%</b>
781	Serviço de Máquinas	3 000,00 €	1 898,45 €	63%
783	Quotas	2 600,00 €	2 128,50 €	82%
784	Outros Proveitos	2 500,00 €	1 738,78 €	70%
785	Rendimento de Casas Cantoneiros	121 300,00 €	121 184,69 €	100%
787	Alienações	8 600,00 €	7 000,00 €	81%
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e rendimentos similares</b>	<b>15 000,00 €</b>	<b>5 922,41 €</b>	<b>39%</b>
7918	Juros de Mora e Juros Compensatórios	15 000,00 €	5 922,41 €	39%
	Utilização Fundo Protecção e Reserva	250 000,00 €	250 000,00 €	100%
	Auto-financiamento	191 900,00 €	191 900,00 €	100%
<b>Total das Receitas - Contrato de concessão</b>		<b>2 442 000,00 €</b>	<b>2 734 863,68 €</b>	<b>112%</b>
Designação das Receitas Próprias		Orçamento	Realizado	%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>82 500,00 €</b>	<b>74 301,23 €</b>	<b>93%</b>
782	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	60 000,00 €	57 265,95 €	95%
	Produção de Energia - Microgeração	6 000,00 €	3 168,92 €	55%
786	Rendimento do Edifício Sede	13 850,00 €	13 866,36 €	100%
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e rendimentos similares</b>	<b>12 500,00 €</b>	<b>65 591,13 €</b>	<b>525%</b>
7911	Depósitos Bancários	12 500,00 €	65 591,13 €	525%
	Descontos pronto pagamento obtidos		77,37 €	
	Auto-financiamento	22 650,00 €	22 650,00 €	100%
<b>Total das Receitas Próprias</b>		<b>118 000,00 €</b>	<b>162 542,36 €</b>	<b>138%</b>
<b>Total das Receitas</b>		<b>2 560 000,00 €</b>	<b>2 897 406,04 €</b>	<b>113%</b>

**Execução do Orçamento de Despesas para o ano 2019**

Designação das Despesas – Contrato de Concessão		Orçamento	Realizado	Anual
<b>43</b>	<b>Activo Fixo Tangível</b>	<b>150 000.00 €</b>	<b>152 658.67 €</b>	<b>102%</b>
432	Edifícios e construções	85 000.00 €	84 492.00 €	99%
433	Equipamento básico	25 000.00 €	17 114.51 €	68%
434	Equipamento transporte	35 000.00 €	37 105.75 €	106%
435	Equipamento Administrativo	5 000.00 €	13 946.41 €	279%
<b>44</b>	<b>Activos intangíveis</b>	<b>35 000.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0%</b>
	Ativos intangíveis	35 000.00 €	0.00 €	0%
<b>44</b>	<b>Activo Intangível - melhorias em bens do Estado</b>	<b>525 000.00 €</b>	<b>288 936.45 €</b>	<b>55%</b>
	Estudos e Projectos E E Samouqueiro	15 000.00 €	0.00 €	0%
	Reabilitação da obra de rega	310 000.00 €	224 361.94 €	72%
	Intervenção no sistema fluvial do rio Mira (2019)	100 000.00 €	0.00 €	0%
	Reparação de casas de cantoneiros	100 000.00 €	64 574.51 €	65%
	Paineis Fotovoltaicos da Alcaria*	116 000.00 €	87 750.00 €	76%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>486 030.00 €</b>	<b>600 964.37 €</b>	<b>124%</b>
	Electricidade	34 200.00 €	26 447.06 €	77%
	Electricidade - Estação Elevatória de Santa Clara		67 535.81 €	
	Electricidade - Estações Elevatórias da Alcaria e Lavajo	72 300.00 €	68 794.29 €	140%
			32 106.21 €	
	Combustíveis	61 400.00 €	64 272.19 €	105%
	Serviços diversos	110 030.00 €	117 189.78 €	107%
	Conservação de Barragens e Órgãos de Segurança	20 000.00 €	37 633.75 €	188%
	Conservação da Rede de Rega	50 000.00 €	53 676.27 €	107%
	Conservação dos blocos sob pressão	30 000.00 €	38 500.42 €	128%
	Conservação da Rede Televigilância	5 000.00 €	878.80 €	18%
	Conservação de Edifícios	10 000.00 €	9 851.51 €	99%
	Conservação de outros elementos da Obra	20 000.00 €	11 053.06 €	55%
	Reparação de Viaturas	11 300.00 €	11 566.95 €	102%
	Reparação de Motorizadas e Motas	12 600.00 €	11 304.61 €	90%
	Reparação de Maquinas	16 000.00 €	14 976.34 €	94%
	Reparação de Maquinas auxiliares	6 000.00 €	9 248.97 €	154%
	Fornecimentos diversos	17 800.00 €	16 593.94 €	93%
	Outros fornecimentos	9 400.00 €	9 334.41 €	99%
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>1 137 900.00 €</b>	<b>1 136 086.95 €</b>	<b>100%</b>
632	Remunerações	912 500.00 €	912 905.44 €	100%
	Serviços operacionais	533 540.00 €	554 877.02 €	104%
	Serviços centrais	378 960.00 €	358 028.42 €	94%
	Encargos Sociais	225 400.00 €	223 181.51 €	99%



<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>108 070.00 €</b>	<b>113 228.27 €</b>	<b>105%</b>
681	Impostos	95 070.00 €	100 598.76 €	106%
6882	Donativos	500.00 €	500.00 €	100%
6883	Quotização - Diversas	1 440.00 €	1 300.00 €	90%
	Quotização - FENAREG	8 570.00 €	8 536.50 €	100%
	gastos com serviços bancários	2 000.00 €	1 819.87 €	91%
6888	Outros gastos	490.00 €	473.14 €	97%
<b>Total das Despesas – Contrato de Concessão</b>		<b>2 442 000.00 €</b>	<b>2 291 874.72 €</b>	<b>94%</b>
<b>Designação das Despesas Próprias</b>		<b>Orçamento</b>	<b>Realizado</b>	<b>Anual</b>
<b>44</b>	<b>Activo Fixo Intangível</b>	<b>20 000.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0%</b>
	Alimentação da rede eléctrica da Central da Bugalheira	20 000.00 €	0.00 €	0%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>58 800.00 €</b>	<b>95 775.19 €</b>	<b>163%</b>
	Electricidade	24 000.00 €	20 158.86 €	84%
	Combustíveis	2 400.00 €	2 305.47 €	96%
	Serviços diversos	6 650.00 €	6 712.95 €	101%
	Conservação da Central Hidroeléctrica da Bugalheira	20 000.00 €	61 632.49 €	308%
	Conservação de edifícios	2 000.00 €	1 289.03 €	64%
	Reparação de Viaturas	1 200.00 €	1 143.54 €	95%
	Fornecimentos diversos	1 700.00 €	1 698.44 €	100%
	Outros fornecimentos	850.00 €	834.41 €	98%
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>38 220.00 €</b>	<b>38 145.32 €</b>	<b>100%</b>
632	Remunerações	<b>30 700.00 €</b>	<b>30 643.82 €</b>	<b>100%</b>
	Serviços operacionais	15 660.00 €	15 540.17 €	99%
	Serviços centrais	15 040.00 €	15 103.65 €	100%
	Encargos Sociais	7 520.00 €	7 501.50 €	100%
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>980.00 €</b>	<b>1 005.50 €</b>	<b>103%</b>
681	Impostos	680.00 €	693.50 €	102%
6888	Outros gastos	300.00 €	312.00 €	104%
<b>Total das Despesas Próprias</b>		<b>118 000.00 €</b>	<b>134 926.00 €</b>	<b>114%</b>
<b>Total das Despesas</b>		<b>2 560 000.00 €</b>	<b>2 426 800.72 €</b>	<b>95%</b>

\*-Investimento cabimentado no orçamento de 2018



## Ganhos e Gastos do Ano 2018

Descrição		Gastos	Ganhos
	Trabalhos para a própria Associação (materiais e serviços)	10 254.21 €	96 060.65 €
	Trabalhos para a própria Associação (mão de obra)	85 806.44 €	
789	Recuperação de gastos	39 745.95 €	39 745.95 €
791	Amortizações de obras		31 944.18 €
798	Subsídios ao investimento		672 474.53 €
64	Gastos de depreciações e amortizações	1 147 974.24 €	
6813	Taxa de exploração da C. H. da Bugalheira	7 444.57 €	
	Ganhos diversos	33 978.71 €	
	Gastos diversos		48 805.69 €
<b>Total</b>		<b>1 325 204.12 €</b>	<b>889 031.00 €</b>

## Projectos PDR2020

Designação do Investimento		Valor
<b>44</b>	<b>Grandes Reparações em Bens de Domínio Público</b>	
	Impermeabilização de alguns troços do Canal Condutor Geral	851 900.00 €
	Substituição de regadeiras e melhoramento de caminhos agrícolas do AH Mira	2 881 841.01 €
<b>Total do Investimento</b>		<b>3 733 741.01 €</b>
Financiamento PDR 2020 (100%)		3 733 741.01 €
<b>Total do Financiamento</b>		<b>3 733 741.01 €</b>

## Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Prestação de serviços	7	2 153 090,85	1 716 323,31
Trabalhos para a própria Entidade		96 060,65	326 121,50
Fornecimentos e serviços externos	21	-750 507,69	-637 624,05
Gastos com o pessoal	22	-1 239 414,07	-1 258 620,21
Outros rendimentos	25	1 001 222,00	920 281,94
Outros gastos	24	-172 491,05	-28 808,81
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 087 960,69</b>	<b>1 037 673,68</b>
Gastos de depreciação e de amortização	23	-1 147 974,24	-1 131 786,16
<b>Resultados operacionais:</b>		<b>-60 013,55</b>	<b>-94 112,48</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	71 513,54	106 722,31
Juros e gastos similares suportados		-22,57	-15,02
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>11 477,42</b>	<b>12 594,81</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>18</b>	<b>11 477,42</b>	<b>12 594,81</b>



**Balanço**

Rubricas	Notas	Balanço	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Activo</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis	4	548 519.38 €	623 457.69 €
Activos Intangíveis	5	7 157 575.80 €	6 427 109.31 €
Investimentos financeiros	6	146 873.17 €	37 201.12 €
<b>Subtotal</b>		<b>7 852 968.35 €</b>	<b>7 087 768.12 €</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Créditos a receber	9	1 676 082.85 €	1 605 943.79 €
Estado e Outros Entes Públicos	10	256 984.33 €	256 189.50 €
Diferimentos	11	9 230.98 €	42 720.06 €
Outros activos correntes	12	149 327.13 €	296 660.03 €
Caixa e depósitos bancários	13	1 410 286.75 €	1 547 405.72 €
<b>Subtotal</b>		<b>3 501 912.04 €</b>	<b>3 748 919.10 €</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>11 354 880.39 €</b>	<b>10 836 687.22 €</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	14	432 180.01 €	431 597.40 €
Reservas	15	261 886.94 €	261 257.20 €
Resultados transitados	16	5 127 078.66 €	5 177 802.51 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	5 252 352.73 €	4 345 655.42 €
<b>Subtotal</b>		<b>11 073 498.34 €</b>	<b>10 216 312.53 €</b>
Resultado líquido do exercício	18	11 477.42 €	12 594.81 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>11 084 975.76 €</b>	<b>10 228 907.34 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	19	94 059.63 €	309 434.73 €
Estado e Outros Entes Públicos	10	29 240.63 €	58 199.01 €
Outros passivos correntes	20	146 604.37 €	240 146.14 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>269 904.63 €</b>	<b>607 779.88 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>11 354 880.39 €</b>	<b>10 836 687.22 €</b>


**Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais**

Fundos Patrimoniais - 2018		Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos F. Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do período 2018</b>	<b>6</b>	<b>439 884.15</b>	<b>259 339.45</b>	<b>5 134 765.35</b>	<b>4 871 746.40</b>	<b>38 354.91</b>	<b>10 744 090.26</b>
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-8 286.75	1 917.75	43 037.16	-526 090.98	-38 354.91	<b>527 777.73</b>
Soma de controlo	7	-8 286.75	1 917.75	43 037.16	-526 090.98	-38 354.91	527 777.73
Resultado líquido do período	8					12 594.81	<b>12 594.81</b>
Resultado integral	7+8	-8 286.75	1 917.75	43 037.16	-526 090.98	-25 760.10	515 182.92
<b>Posição no final do período 2018</b>	<b>6+7+8</b>	<b>431 597.40</b>	<b>261 257.20</b>	<b>5 177 802.51</b>	<b>4 345 655.42</b>	<b>12 594.81</b>	<b>10 228 907.34</b>
Fundos Patrimoniais - 2019		Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos F. Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do período 2019</b>	<b>6</b>	<b>431 597.40</b>	<b>261 257.20</b>	<b>5 177 802.51</b>	<b>4 345 655.42</b>	<b>12 594.81</b>	<b>10 228 907.34</b>
Alterações no período							<b>0.00</b>
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		582.61	629.74	-50 723.85	906 697.31	-12 594.81	<b>844 591.00</b>
Soma de controlo	7	582.61	629.74	-50 723.85	906 697.31	-12 594.81	844 591.00
Resultado líquido do período	8					11 477.42	<b>11 477.42</b>
Resultado integral	7+8	582.61	629.74	-50 723.85	906 697.31	-1 117.39	-856 068.42
<b>Posição no final do período 2019</b>	<b>6+7+8</b>	<b>432 180.01</b>	<b>261 886.94</b>	<b>5 127 078.66</b>	<b>5 252 352.73</b>	<b>11 477.42</b>	<b>11 084 975.76</b>

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

Rubricas	Período	
	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	2 057 496.12 €	1 722 300.84 €
Pagamentos a fornecedores	- 538 306.88 €	- 449 270.05 €
Pagamentos ao pessoal	- 1 242 432.81 €	- 1 257 015.08 €
Recebimentos - outros	275 606.73 €	
Pagamentos - outros	- 131 078.66 €	192 834.09 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>421 284.50 €</b>	<b>208 849.80 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	7 000.00 €	4 556.91 €
Juros e rendimentos similares	71 513.54 €	10 019.64 €
Subsídio ao investimento	1 515 059.46 €	76 262.15 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis e intangíveis	- 529 345.12 €	- 649 219.60 €
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimentos</b>	<b>- 558 380.90 €</b>	<b>- 558 380.90 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de Financiamento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Encargos suportados	- 22.57 €	- 15.02 €
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>- 22.57 €</b>	<b>- 15.02 €</b>
Variação de caixa e seus equivalentes	- 137 118.97 €	- 349 546.12 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 547 405.72 €	1 896 951.84 €
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período</b>	<b>1 410 286.75 €</b>	<b>1 547 405.72 €</b>

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade:

#### 1.1. Designação da entidade

Associação de Beneficiários do Mira

#### 1.2. Sede

Rua Eng<sup>o</sup> Arantes e Oliveira n<sup>o</sup> 1 em Odemira

#### 1.3. NIPC

501 590 056

#### 1.4. Natureza da actividade

A Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) é uma pessoa colectiva de Direito Público reconhecida pela Portaria n<sup>o</sup> 222/92 de 13/07. À Associação de Beneficiários do Mira compete a gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique, nos termos do contrato de concessão outorgado a 13 de Setembro de 2012 e homologado pelo senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, no dia 10 de Janeiro de 2013.

Nos termos do art<sup>o</sup> 56<sup>o</sup> do Decreto-Regulamentar n<sup>o</sup> 84/82 de 4 de Novembro, a Associação de Beneficiários do Mira beneficia de todas as regalias concedidas pela legislação em vigor às cooperativas agrícolas em especial e às cooperativas em geral, designadamente em matéria de isenção fiscal.

1.5. Todos os montantes encontram-se expressos em unidades de Euros, salvo indicação de outra referência.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para o Sector Não Lucrativo, em vigor.

#### 2.2. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018, são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2019.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira e, acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, em vigor.



### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido do valor das respectivas depreciações. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

As despesas de conservação e de manutenção que não aumentem a vida útil dos activos, nem resultem de melhorias significativas destes, foram registadas como gastos do exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

### Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados de modo a distinguir os activos propriedade da ABMira e os bens do Estado. Os activos intangíveis com vida útil finita são amortizados segundo a sua vida útil estimada. Nas grandes reparações de bens do Estado, a vida útil determina-se com base na análise de cada caso e estimando-se a duração desta.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos intangíveis	Vida útil estimada
Estudos e projectos	3 anos
Programas informáticos	3 anos
Bens do Estado	Entre 5 e 10 anos
Grandes reparações de bens do Estado	Entre 4 e 12 anos

O valor registado na rubrica “activo intangível” não inclui a contabilização de bens do Estado, concessionados à Associação de Beneficiários do Mira, como a barragem de Santa Clara, a rede de rega ou a rede de drenagem, bens estes, que apesar da sua gestão ter sido entregue à ABMira, o seu valor não é conhecido e não foi objecto de avaliação, quer à data da celebração do auto de entrega, quer à data da celebração do contrato de concessão.

### Imparidade de Activos

Findo cada exercício é efectuada a revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis, no sentido de determinar se existe algum activo que possa estar em imparidade. Caso exista algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos de modo a determinar o valor da perda por imparidade.



### **Subsídios do Governo**

O subsídio do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciáveis e com activos intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos e registado nos Capitais Próprios, existindo a garantia que as condições para a sua atribuição estão asseguradas, no momento do seu recebimento. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes activos.

### **Réditos**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito de juros é reconhecido pelo método do juro efectivo, calculado com base em pressupostos fiáveis.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros a pagar encontram-se mensurados pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal.

### **Clientes e outras dívidas a receber**

Relativamente ao valor de dívidas a receber, considera-se que o valor recuperável corresponde ao valor escriturado.

### **Periodizações**

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os valores dos rendimentos e gastos e os montantes recebidos e pagos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e em "Deferimentos".

### **Caixa e depósitos bancários**

As quantias registadas nas rubricas "Caixa" e "Depósitos bancários" correspondem a valores imediatamente realizáveis.

## **3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e da actividade a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira.

## **4. Activos Fixos Tangíveis**

- 4.1. Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- 4.2. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

4.3. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

#### Activo Bruto

Rubrica	Saldo em 01/01/2018	Aumentos e Reavaliações	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e recursos naturais			-			-
Edifícios e outras construções	1 625 552,34	25 987,62	1 651 539,96	10 227,41		1 661 767,37
Equipamento básico	634 581,30	100 099,92	734 681,22	17 114,51		751 795,73
Equipamento de transporte	456 583,78	25 937,12	482 520,90	37 105,75	103 873,71	415 752,94
Equipamento administrativo	401 805,25	15 296,15	417 101,40	13 824,65		430 926,05
Equipamentos biológicos			-			-
Activos fixos tangíveis em curso			-			-
Outros activos fixos tangíveis	268 936,41	4 664,54	273 600,95	3 217,83		276 818,78
<b>Total</b>	<b>3 387 459,08</b>	<b>171 985,35</b>	<b>3 559 444,43</b>	<b>81 490,15</b>	<b>103 873,71</b>	<b>3 537 060,87</b>

#### Depreciações Acumuladas

Rúbrica	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e recursos naturais	-		-			-
Edifícios e outras construções	1 402 763,03	21 891,24	1 424 654,27	23 175,31		1 447 829,58
Equipamento básico	441 430,92	60 626,55	502 057,47	58 594,74		560 652,21
Equipamento de transporte	310 856,72	47 592,07	358 448,79	55 940,84	101 131,21	313 258,42
Equipamento administrativo	372 349,38	12 185,55	384 534,93	13 229,97		397 764,90
Equipamentos biológicos	-		-			-
Outros activos fixos tangíveis	264 265,65	2 025,63	266 291,28	2 745,10		269 036,38
<b>Total</b>	<b>2 791 665,70</b>	<b>144 321,04</b>	<b>2 935 986,74</b>	<b>153 685,96</b>	<b>101 131,21</b>	<b>2 988 541,49</b>

## 5. Activos Intangíveis

5.1. Conjuntamente com os activos intangíveis propriedade da ABMira, estão contabilizados nesta rubrica, por aplicação da Norma Internacional de Relato financeiro 12, o valor das grandes reparações em bens do domínio público e dos bens do Estado. Os activos intangíveis registados ao abrigo desta norma, por terem vidas úteis finitas que variam entre 5 e 10 anos, são amortizados com taxas que variam entre os 20% e 10%, respectivamente.

5.2. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

**Activo Bruto**

Rúbrica	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Bens do Estado	8 618 388,54	1 746,70	8 620 135,24	117 467,37	(87 750,00)	8 825 352,61
Grandes Rep.Bens Dom.Público	8 505 063,28	383 527,65	8 888 590,93	108 685,24		8 997 276,17
Programas informáticos	270 154,62	-	270 154,62	1 125,06		271 279,68
Estudos e Projectos	706 396,00	-	706 396,00	-		706 396,00
Investimentos em curso	131 541,34	351 206,61	482 747,95	1 409 164,66		1 891 912,61
<b>Total</b>	<b>18 231 543,78</b>	<b>736 480,96</b>	<b>18 968 024,74</b>	<b>1 636 442,33</b>	<b>(87 750,00)</b>	<b>20 692 217,07</b>

**Amortizações Acumuladas**

Rúbrica	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Bens do Estado	2 562 422,72	-	2 562 422,72	468 028,97		3 030 451,69
Grandes Rep.Bens Dom.Público	8 017 201,98	981 429,98	8 998 631,96	525 696,87		9 524 328,83
Programas informáticos	272 430,61	1 034,14	273 464,75	-		273 464,75
Estudos e Projectos	701 395,00	5 001,00	706 396,00	-		706 396,00
<b>Total</b>	<b>11 553 450,31</b>	<b>987 465,12</b>	<b>12 540 915,43</b>	<b>993 725,84</b>	<b>-</b>	<b>13 534 641,27</b>

**6. Investimentos financeiros**

6.1. A 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Investimentos financeiros" apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos financeiros	31/12/2019
Investimento financeiro (EPO, SA) – 32,5% do Capital Social	141.693,07€
Outros Investimentos	5.180,10€

**7. Rédito**

7.1. A prestação e serviços efectuados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2019 têm a seguinte decomposição:

**Réditos**

Rédito	2018			2019		
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor de acréscimo	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor de acréscimo
<b>Prestação de serviços</b>	<b>1 716 323,31</b>	<b>1 615 114,93</b>	<b>101 208,38</b>	<b>2 153 090,85</b>	<b>2 026 423,43</b>	<b>126 667,42</b>
Taxa de Exploração e Conservação	1 716 323,31	1 615 114,93	101 208,38	2 153 090,85	2 026 423,43	126 667,42
<b>Total</b>	<b>1 716 323,31</b>	<b>1 615 114,93</b>	<b>101 208,38</b>	<b>2 153 090,85</b>	<b>2 026 423,43</b>	<b>126 667,42</b>



## 8. Acontecimentos Após a Data do Balanço

8.1. Após a data do balanço e até à data da autorização para emissão das presentes demonstrações financeiras, o órgão de gestão não teve conhecimento de qualquer situação que possa provocar ajustamentos das quantias reconhecidas nas mesmas.

## 9. Créditos a receber

9.1. A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de Dezembro de 2018 e 2019 apresenta o seguinte detalhe:

Detalhe	Clientes					
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>Clientes Correntes</b>						
Idade de Saldos:						
Até 30 dias	692 941,06	860 970,51			692 941,06	860 970,51
De 31 a 90 dias	24 235,92	74 877,16			24 235,92	74 877,16
Mais de 90 dias	708 264,41	596 833,98	10 356,68	22 015,86	697 907,73	574 818,12
<b>Clientes em Cobrança Coerciva</b>						
Mais de 360 dias	190 859,08	165 417,06	-		190 859,08	165 417,06
<b>Total</b>	<b>1 616 300,47</b>	<b>1 698 098,71</b>	<b>10 356,68</b>	<b>22 015,86</b>	<b>1 605 943,79</b>	<b>1 676 082,85</b>

## 10. Estado e Outros Entes Públicos

10.1. Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019 o detalhe dos activos e dos passivos da rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" é a seguinte:

Detalhe	Estado e Outros Entes Públicos	
	2018	2019
<b>Saldos Devedores - Corrente</b>		
IVA - A Recuperar	234 270,18	252 781,36
Restantes Impostos	21 919,32	4 202,97
Contribuição p/ Seg. Social	-	-
<b>Total</b>	<b>256 189,50</b>	<b>256 984,33</b>
<b>Saldos Credores - Corrente</b>		
IVA - A Pagar	2 167,72	
Restantes Impostos	26 962,81	5 960,69
Contribuição p/ Seg. Social	29 068,48	23 279,94
<b>Total</b>	<b>58 199,01</b>	<b>29 240,63</b>

## 11. Diferimentos

11.1. Os valores apresentados são relativos ao diferimento de gastos a reconhecer no montante de 9.230,98€.



## 12. Outras activos correntes

12.1. Os valores apresentados são relativos a “Devedores por acréscimo de rendimentos” no montante de 149.327,13€.

## 13. Caixa e depósitos bancários

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31/12/2018	31/12/2019
Caixa	61 171,45	57.880,04€
Depósitos à ordem	805 127,44	312.406,71€
Outros depósitos bancários	681 106,83	1.040.000,00€

## 14. Fundos

14.1. A 31/12/2019 a rubrica, com o total de 432.180,01€, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2019
Fundo de reabilitação e reserva	250 000,00	250.000,00€
Fundo de complemento reforma	181 597,40	182.180,01€

## 15. Reservas

A 31/12/2019 a rubrica Reservas apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2019
Reserva legal	261 257,20	261.886,94€

## 16. Resultados transitados

16.1. A 31/12/2019 o valor dos resultados transitados importa em 5.127.078,66€.

## 17. Outras variações nos fundos patrimoniais

A 31/12/2019 a rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais importa em 5.191.965,35€ e corresponde ao valor de subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciáveis e com activos intangíveis com vida útil definida e que são reconhecidos e registado nos Fundos Patrimoniais. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes activos. A 31/12/2019 o valor de ajustamentos em activos financeiros, decorrentes de outras variações de capitais próprios originados pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial da participação no capital da EPO, SA importa em 60.387,38€.

**18. Resultado líquido do exercício**

18.1. O resultado líquido do exercício importou em 11.477,42€.

**19. Fornecedores**

19.1. A 31/12/2018 e 31/2019 a rubrica Fornecedores apresentava o seguinte detalhe:

Fornecedores		
Detalhe	2018	2019
Fornecedores, Conta Corrente	309 434,73	94 059,63
Fornecedores, títulos a pagar	-	-
<b>Total</b>	<b>309 434,73</b>	<b>94 059,63</b>

**20. Outros passivos correntes**

20.1. A 31/12/2019 a rubrica Outros passivos correntes apresentava valor de 146.604,37€.

**21. Fornecimentos e serviços externos**

21.1. A decomposição da rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, é a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos		
Detalhe	2018	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	272 095,18	349 194,49
Materiais	11 964,25	10 970,39
Energia e fluídos	248 495,16	293 135,42
Deslocações, estadas e transportes	5 951,67	4 810,31
Serviços diversos	99 117,79	92 397,08
<b>Total</b>	<b>637 624,05</b>	<b>750 507,69</b>

**22. Gastos com pessoal**

22.1. A decomposição da rubrica de "Gastos com pessoal", em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, é a seguinte:

Gastos com o Pessoal		
Detalhe	2018	2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	0	0
Remunerações do pessoal	1 020 137,21	968 479,92
Encargos sobre Remunerações	208 634,69	196 996,98
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profissionais	12 744,41	13 050,48
Outros gastos com Pessoal	17 103,90	60 886,69
<b>Total</b>	<b>1 258 620,21</b>	<b>1 239 414,07</b>

Número Médio de Colaboradores	
2018	2019
49	47



### 23. Depreciações e amortizações

23.1. A decomposição da rubrica de “depreciações e amortizações”, em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, é a seguinte:

#### Gastos com Depreciações e Amortizações

Detalhe	2018	2019
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	21 891,24	23 175,31
Equipamento básico	60 626,55	58 594,74
Equipamento de transporte	47 592,07	55 940,84
Equipamento administrativo	12 185,55	13 229,97
Outros activos fixos tangíveis	2 025,63	2 745,10
<b>Soma</b>	<b>144 321,04</b>	<b>153 685,96</b>
<b>Activos Fixos Intangíveis</b>		
Programas informáticos	1 034,14	562,44
Estudos e Projectos	5 001,00	-
De grandes reparações de bens do domínio público	506 241,14	518 537,00
De bens do Estado	475 188,84	475 188,84
<b>Soma</b>	<b>987 465,12</b>	<b>994 288,28</b>

### 24. Outros gastos

24.1. A decomposição da rubrica de “Outros gastos”, em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, é a seguinte:

#### Outros Gastos

Detalhe	2018	2019
Impostos e taxas (inclui TRH)	5 519,91	141 339,40
Desconto pronto pag. concedido	7 059,99	115,86
Dívidas incobráveis	-	1 875,80
Outros	16 228,91	17 500,81
<b>Total</b>	<b>28 808,81</b>	<b>160 831,87</b>

### 25. Outros rendimentos

25.1. A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos”, em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, é a seguinte:

#### Outros Rendimentos

Detalhe	2018	2019
Rendimentos suplementares	25 546,58	65 089,00
Desconto pronto pagamento Obtido	239,85	77,37
Rendimentos e ganhos em subsidiárias	-	48 805,69
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4 556,91	4 257,50
Imputação de subsídios para investimento	672 474,53	672 474,53
Outros	217 464,07	210 517,91
<b>Total</b>	<b>920 281,94</b>	<b>1 001 222,00</b>



## 26. Juros e rendimentos similares obtidos

26.1. A decomposição da rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos”, em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, é a seguinte:

### Juros e rendimentos similares obtidos

Detalhe	2018	2019
Juros bancários	90 519,29	65 591,13
Juros de mora	16 203,02	5 922,41
<b>Total</b>	<b>106 722,31</b>	<b>71 513,54</b>

## 27. Divulgações Exigidas Por Diplomas Legais

Nos termos do nº 2 do art.º 20 do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, a Associação em 31 de Dezembro de 2019 não tinha constituída qualquer dívida em mora à Segurança Social.

Também não tinha constituída quaisquer dívidas em mora ao Estado, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro.



# ANEXOS



**Quadro i: Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira**

<b>Categoria</b>	<b>Nomes</b>
Diretor Executivo	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Técnico Superior III	Carla Manuela Magalhães Nogueira Lúcio
Técnico Superior III	Cláudia Sofia Araújo Agostinho
Técnico Superior III	Miguel Burguete de Bacelar Marreiros Figueira
Técnico Superior III	Sandra de Melo Ferreira Pires
Técnico Superior I	Luis Miguel Valente Soares Damásio
Diretora Administrativa e Financeira	Alexandra Maia Belchior
Assistente Administrativa IV	Amélia Alexandra Nunes Caetano Pacheco
Assistente Administrativa IV	Inês Sofia Cardoso Freire Correia Fernandes
Assistente Administrativa IV	Maria Carmo Guerreiro Santana Gonçalves
Assistente Administrativa IV	Maria Manuel da Silva Herculano Banza
Assistente Administrativa IV	Paula Cristina Rafael Gonçalo Ribeiro
Assistente Administrativa IV	Luís Miguel Meirinho
Assistente Operacional	Ana Sofia Raposo Guerreiro Filipe
Fiscal IV	Garcia António Franco Rodrigues
Fiscal IV	José Joaquim Correia Figueirinha
Encarregado Barragem Especialista	Nuno Manuel Santos Silva
Encarregado Elect. Central e Infra-Est.Elétricas	José Carlos da Conceição Guerreiro
Eletricista III	Paulo Manuel Dias Viana
Eletricista III	Tomé Rodrigues Oliveira
Operador Máquinas IV	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máquinas IV	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máquinas IV	José Manuel Nobre Rodrigues
Operador Máquina III	António Ferreira Martinho
Cantoneiro Rega III	Alberto Maria Viana
Cantoneiro Rega III	António Luís Jacinto
Cantoneiro Rega III	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro Rega III	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro Rega III	Armando Viana de Campos
Cantoneiro Rega III	Aurélio Lourenço da Silva
Cantoneiro Rega III	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro Rega III	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro Rega III	Fernando Mário da Silva Cortes
Cantoneiro Rega III	Helder António Silva
Cantoneiro Rega III	Jorge Manuel Silva Guerreiro Rodrigues

**Quadro i (cont.): Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira**

<i><b>Categoria</b></i>	<i><b>Nomes</b></i>
Cantoneiro Rega III	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro Rega III	José Manuel Nobre Silva
Cantoneiro Rega III	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro Rega III	Manuel Martinho de Jesus Pacheco
Cantoneiro Rega III	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneiro Rega III	Vitor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro Rega II	Helder Manuel Oliveira Branco
Cantoneiro Rega I	César Lourenço Peixeiro
Cantoneiro Rega I	Fábio Xavier Ramos Francisco
Cantoneiro Rega I	Paulo Alexandre Jacinto Martins
Cantoneiro Rega I	Pedro Miguel Risco Magrinho
Cantoneiro Rega I	Rui Miguel Silva João





Quadro ii: Consumo de energia elétrica – Barragem de Santa Clara

	Energia Ativa (kWh)					Energia Reativa (kVArh)	
	Super Vazio	Vazio	Cheia	Ponta	TOTAL	Fora Vazio	Vazio
JAN	501	1063	1626	720	3910	1123	0
FEV	434	884	1316	606	3240	887	0
MAR	535	988	1668	752	3943	919	0
ABR	524	1305	1624	714	4167	1393	0
MAI	890	1502	1501	639	4532	1158	0
JUN	546	1112	1220	471	3349	1171	0
JUL	575	1210	1508	628	3921	1346	0
AGO	522	977	1141	490	3130	991	0
SET	384	784	1054	444	2666	978	0
OUT	415	826	1181	531	2953	1017	0
NOV	414	823	1288	600	3125	985	0
DEZ	535	970	1550	690	3745	1271	0
<b>TOTAL</b>	<b>6275</b>	<b>12444</b>	<b>16677</b>	<b>7285</b>	<b>42681</b>	<b>13239</b>	<b>0</b>

Quadro iii: Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória de Santa Clara

	Energia Ativa (kWh)					Energia Reativa (kVArh)	
	Super Vazio	Vazio	Cheia	Ponta	TOTAL	Fora Vazio	Vazio
JAN	133	216	326	124	799	0	0
FEV	120	207	288	108	723	0	0
MAR	133	244	319	102	798	0	0
ABR	129	268	316	61	774	0	0
MAI	133	216	481	74	904	0	0
JUN	915	5347	709	71	7042	0	0
JUL	20544	31636	58719	10999	121898	64249	0
AGO	24246	40346	64051	12155	140798	61303	0
SET	19959	35911	51633	10652	118155	48292	0
OUT	11290	18399	709	7342	37740	27712	0
NOV	6747	13187	58719	3159	81812	12215	0
DEZ	5125	11899	2149	2149	21322	8843	0
<b>TOTAL</b>	<b>89474</b>	<b>157876</b>	<b>46996</b>	<b>46996</b>	<b>341342</b>	<b>222614</b>	<b>0</b>



Quadro iv: Consumo de energia elétrica – Central Hidroelétrica da Bugalheira

	Energia Ativa (kWh)					Energia Reativa (kVArh)	
	Super Vazio	Vazio	Cheia	Ponta	TOTAL	Fora Vazio	Vazio
JAN	4270	8722	9653	1668	24313	3713	0
FEV	3112	5200	10612	1870	20794	4385	0
MAR	3265	5380	6270	1372	16287	3834	0
ABR	1883	6385	8934	754	17956	2433	2
MAI	1800	4902	6222	292	13216	1611	2
JUN	745	1418	2170	15	4348	1341	0
JUL	258	530	1810	22	2620	1284	0
AGO	662	2602	1422	45	4731	1142	0
SET	368	1142	1605	50	3165	1130	0
OUT	2120	4432	8890	330	15772	6979	0
NOV	3898	6188	8210	2292	20588	6572	0
DEZ	3357	6287	8209	2615	20468	7142	0
<b>TOTAL</b>	<b>25738</b>	<b>53188</b>	<b>74007</b>	<b>11325</b>	<b>164258</b>	<b>41566</b>	<b>4</b>

Quadro v: Consumo de energia eléctrica – Estação Elevatória do Samouqueiro

	Energia Ativa (kWh)					Energia Reativa (kVArh)	
	Super Vazio	Vazio	Cheia	Ponta	TOTAL	Fora Vazio	Vazio
JAN	237	1599	911	81	2828	271	24
FEV	586	964	1168	379	3097	560	20
MAR	618	487	2472	887	4464	1160	20
ABR	1332	1282	1461	491	4566	753	0
MAI	4413	5665	4176	282	14536	1812	0
JUN	6314	7713	4844	157	19028	2257	0
JUL	5832	7120	4632	46	17630	2092	0
AGO	5624	8521	4127	72	18344	1841	0
SET	4076	4616	1157	358	10207	611	0
OUT	1054	2496	1055	57	4662	408	0
NOV	1350	1715	1174	67	4306	472	0
DEZ	1363	1430	283	71	3147	60	0
<b>TOTAL</b>	<b>32799</b>	<b>43608</b>	<b>27460</b>	<b>2948</b>	<b>106815</b>	<b>12297</b>	<b>64</b>



Quadro vi: Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória da Alcaria

	Energia Ativa (kWh)					Energia Reativa (kVArh)	
	Super Vazio	Vazio	Cheia	Ponta	TOTAL	Fora Vazio	Vazio
JAN	5933	10904	18013	7141	41991	0	4
FEV	5446	10928	17155	6885	40414	57	14
MAR	6597	13421	24345	7599	51962	0	21
ABR	6918	20078	23106	5171	55273	0	222
MAI	10371	25001	43417	9394	88183	0	381
JUN	10918	26804	40453	8591	86766	0	406
JUL	11793	24325	42467	9711	88296	0	630
AGO	11707	24279	42258	9266	87510	0	912
SET	8789	16149	25181	5268	55387	0	309
OUT	6210	9554	11272	3164	30200	0	51
NOV	5673	8563	10719	4276	29231	0	34
DEZ	5642	9635	8677	2910	26864	35	24
<b>TOTAL</b>	<b>95997</b>	<b>199641</b>	<b>307063</b>	<b>79376</b>	<b>682077</b>	<b>92</b>	<b>3008</b>

Quadro vii: Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória do Lavajo

	Energia Ativa (kWh)					Energia Reativa (kVArh)	
	Super Vazio	Vazio	Cheia	Ponta	TOTAL	Fora Vazio	Vazio
JAN	618	1823	4142	1924	8507	0	277
FEV	1431	2702	5362	2298	11793	0	204
MAR	1080	2566	4541	1934	10121	0	180
ABR	1122	3062	5894	2296	12374	0	199
MAI	2157	6116	8812	1895	18980	0	133
JUN	5193	10945	17595	3183	36916	0	3
JUL	4782	11054	18670	3365	37871	0	5
AGO	5754	12710	20703	3657	42824	0	1
SET	7424	13988	27514	4924	53850	0	0
OUT	4291	8109	13430	2675	28505	0	54
NOV	1548	3259	4642	1510	10959	0	187
DEZ	644	1473	2912	1143	6172	0	217
<b>TOTAL</b>	<b>36044</b>	<b>77807</b>	<b>134217</b>	<b>30804</b>	<b>278872</b>	<b>0</b>	<b>1460</b>

**Quadro viii: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara**

	<i>Funcionamento (horas)</i>	<i>Consumo (gasóleo-litros)</i>
<i>Jan.</i>	0	0
<i>Fev</i>	0,3	1,47
<i>Mar</i>	0,5	2,45
<i>Abr</i>	0,3	1,47
<i>Mai</i>	0,2	0,98
<i>Jun</i>	0,1	0,49
<i>Jul</i>	0,2	0,98
<i>Ago</i>	0,1	0,49
<i>Set</i>	0,1	0,49
<i>Out</i>	0,2	0,98
<i>Nov</i>	1	4,9
<i>Dez</i>	0,1	0,49
<b>TOTAIS</b>	<b>3,0</b>	<b>15,19</b>

**Quadro ix: Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega - 2019**

<b>Campanha de Rega (Anos)</b>	<b>Áreas Inscritas (ha)</b>	<b>N.º de Regantes (Unidades)</b>
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7443	1 391
2008	7 434	1 360
2009	7 608	1 359
2010	6 895	1 377
2011	7 216	1 375
2012	6 968	1 416
2013	7 181	1 413
2014	7 004	1 414
2015	6 986	1 283
2016	7 000	1 270
2017	7 171	1 291
2018	7 254	1 297
<b>2019</b>	<b>7 047</b>	<b>1 249</b>

**Quadro x: Áreas Regadas (ha)**

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
2009	6 338	83	52
2010	6 198	90	51
2011	6 088	84	51
2012	6 382	91	53
2013	6 252	87	52
2014	6 282	90	52
2015	5 844	84	58
2016	6 227	89	52
2017	6 427	89	54
2018	7 017	97	59
2019	7 027	99	59

**Quadro xi: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m<sup>3</sup>) e rede de rega em carga (m)**

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m <sup>3</sup> )
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
2009	526 442	38 258 751
2010	526 000	29 752 856
2011	526 250	32 181 872
2012	526 175	36 427 014
2013	526 442	35 170 752
2014	526 442	33 625 991
2015	526 175	38 745 715
2016	526 442	36 209 924
2017	526 442	44 313 062
2018	526 442	36 383 259
2019	526 442	41 311 882



**Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³) – 2019**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	79 624	69 902	82 349	80 319	102 763	102 446	103 933	112 287	104 753	96 105	88 896	86 124	1 109 501
BLOCO 11	72 421	102 969	192 944	180 975	235 675	402 527	365 755	459 504	377 714	204 026	122 298	33 957	2 750 765
BLOCO 14	13 113	18 570	19 807	10 582	56 705	60 588	54 430	79 464	72 966	40 042	5 058	15 949	447 274
CANAL CONDUTOR GERAL	13 906	11 178	15 246	11 511	41 924	70 433	72 092	73 134	56 311	259 436	18 272	14 848	658 291
CANAL CORTE BRIQUE					1 926	4 068	17 406	15 300	8 208	5 567		53	52 528
CANAL DE MILFONTES	125 641	123 976	300 527	256 227	827 664	1 104 623	1 255 340	1 197 764	968 944	754 166	142 722	141 844	7 199 438
CANAL DO ROGIL	2 453	1 398	12 866	4 148	84 671	175 825	202 326	205 472	186 176	73 217	11 957	3 573	964 082
CANAL ODECEIXE	144 119	121 503	198 588	156 743	366 657	606 797	770 218	756 952	662 722	422 605	139 781	117 630	4 464 315
DIST. DA AZENHA	134 424	123 624	179 262	124 002	316 098	414 108	385 398	391 878	329 730	242 901	117 378	114 174	2 872 977
DIST. DAS COURELAS	6 903	20 655	24 021	14 463	128 232	221 724	196 497	167 904	119 244	79 776	10 845	6 138	996 402
DIST. DAS CRAVEIRAS	120 402	137 592	295 632	185 553	424 521	503 349	480 054	445 476	321 468	195 491	56 214	68 353	3 234 105
DIST. DO MALAVADO	909	1 368	13 275	5 607	39 852	38 408	54 061	45 566	34 668	21 006	1 305	135	256 160
DIST. DO MONTALVO					2 295	9 450	6 804	2 493	8 523	315			29 880
DIST. DOS MEDOS	144 036	135 774	183 078	122 256	171 684	176 994	185 400	162 342	140 166	122 562	46 476	31 914	1 622 682
DIST. SAMOUCQUEIRO	3 888	7 686	11 106	12 222	41 922	89 568	88 362	69 930	44 748	23 631	5 454	3 996	402 513
DIST. BOAV. PINHEIROS	87 296	83 014	109 879	121 476	218 142	197 757	216 850	153 594	181 638	130 516	96 984	39 542	1 636 688
DIST. BREJO REDONDO	43 929	51 795	168 453	136 638	269 901	297 027	311 454	340 983	238 761	131 850	58 869	45 666	2 095 326
DIST. CABECO QUEIMADO	4 050	5 256	9 396	5 391	70 758	72 159	82 116	70 593	57 246	41 904	2 574	3 501	424 944
DIST. DA ASSEICEIRA	113 832	99 144	188 010	148 464	235 872	255 996	246 717	258 363	260 640	158 366	103 644	104 562	2 173 610
DIST. DO BREJO LARGO	37 296	18 414	69 867	38 655	130 752	134 487	173 724	162 315	116 397	57 708	28 593	17 604	985 812
DIST. DOS NASCEDIOS	105 817	114 849	229 325	179 344	379 976	371 600	403 137	521 829	495 289	210 514	29 799	33 039	3 074 518
DIST. FLOR DO BREJO			522	3 564	23 535	40 833	54 765	48 096	32 634	14 364	2 952		221 265
DIST. LENHA MANCOSA	16 308	8 852	27 894	10 182	55 403	70 142	54 735	48 152	34 990	18 637	3 240	5 604	354 139
DIST. PINHEIRO ZEBRO	23 922	17 784	75 978	60 210	163 800	197 010	218 412	161 082	142 875	57 897	6 354		1 125 324
DIST. PORTOS RUIVOS	97 560	81 774	120 348	131 958	145 728	102 960	109 710	147 888	174 582	91 602	8 568	5 814	1 218 492
DISTRIBUIDOR DO MIRA	2 610	558	6 066	3 798	2 988	125 343	67 875	46 665	24 066	9 207	540	324	290 040
RESERVATORIO BOAVISTA	26 653	24 192	26 876	25 920	27 135	58 605	30 856	27 788	28 932	27 742	20 736	18 749	344 184
RESERVATORIO DE ODECEIXE						27 900	38 880	37 440	33 660	162 028			299 908
VARZEA DE ODECEIXE					270	360	1 350	2 340	2 311				6 631
<b>TOTAL</b>	<b>1 421 112</b>	<b>1 381 827</b>	<b>2 561 315</b>	<b>2 030 208</b>	<b>4 566 849</b>	<b>5 933 087</b>	<b>6 248 657</b>	<b>6 212 594</b>	<b>5 260 362</b>	<b>3 653 269</b>	<b>1 129 509</b>	<b>913 093</b>	<b>41 311 882</b>

**Quadro xi (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m<sup>3</sup>) - 2019**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>AGRICULTURA</b>	1 148 784	1 137 172	2 282 161	1 750 053	4 247 643	5 586 797	5 905 227	5 864 283	4 917 812	3 197 154	841 702	665 238	37 544 026
<b>AUTARQUIAS</b>	152 083	137 889	155 763	160 308	174 698	171 127	192 383	191 650	193 578	177 567	165 071	126 032	1 998 149
<b>AUTARQUIAS (Bombada)</b>	40 045	36 288	40 160	38 880	40 275	71 187	43 772	40 552	41 420	40 552	33 696	32 141	498 968
<b>INDÚSTRIA</b>	79 624	69 902	82 349	80 319	102 763	102 446	103 933	112 287	104 753	96 105	88 896	86 124	1 109 501
<b>TURISMO</b>	576	576	810	648	1 296	990	2 250	2 790	2 430	25 689	144	1 008	39 207
<b>OUTROS</b>			72		174	540	1 092	1 032	369	116 202		2 550	122 031
<b>Total</b>	<b>1 421 112</b>	<b>1 381 827</b>	<b>2 561 315</b>	<b>2 030 208</b>	<b>4 566 849</b>	<b>5 933 087</b>	<b>6 248 657</b>	<b>6 212 594</b>	<b>5 260 362</b>	<b>3 653 269</b>	<b>1 129 509</b>	<b>913 093</b>	<b>41 311 882</b>





Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização – 2019

Bloco	Elemento de Obra	Volumes Consumidos (m <sup>3</sup> )				Total
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros Fins	
I	BARRAGEM STA. CLARA			1 109 501	88	1 109 589
	CANAL CONDUTOR GERAL	443 170	183 607		31 514	658 291
	DIST. LENHA MANCOSA	354 136			3	354 139
	DIST. DO MIRA	289 969			71	290 040
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 069 829	566 276		583	1 636 688
	RESERVATORIO	294 998	341 288		7 806	644 092
III	CANAL DE MILFONTES	6 383 081	805 644		10 713	7 199 438
	DIST. DAS COURELAS	996 402				996 402
	DIST. DAS CRAVEIRAS	3 229 999			4 106	3 234 105
	DIST. DO MONTALVO	29 880				29 880
	DIST. DOS MEDOS	1 622 682				1 622 682
	DIST. BREJO REDONDO	2 095 326				2 095 326
	DIST. CABECO QUEIMADO	424 944				424 944
	DIST. DO BREJO LARGO	985 812				985 812
	DIST. DOS NASCEDIOS	2 959 075	115 443			3 074 518
	DIST. FLOR DO BREJO	221 265				221 265
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	1 125 324				1 125 324
	DIST. PORTOS RUIVOS	1 218 492				1 218 492
IV	CANAL ODECEIXE	3 920 321	471 003		72 991	4 464 315
	VARZEA ODECEIXE	6 631				6 631
	DIST. DA AZENHA	2 872 455			522	2 872 977
	DIST. DO MALAVADO	255 792			368	256 160
	DIST. SAMOUQUEIRO	401 305			1 208	402 513
	DIST. DA ASSEICEIRA	2 160 268			13 342	2 173 610
V	BLOCO 11	2 749 783			982	2 750 765
	BLOCO 14	447 574				447 274
	CANAL DO ROGIL	937 051	13 856		13 175	964 082
VI	CORTE BRIQUE	48 762			3 766	52 528
<b>Total</b>		<b>37 544 026</b>	<b>2 497 117</b>	<b>1 109 501</b>	<b>161 238</b>	<b>41 311 882</b>
<b>%</b>		<b>90.88%</b>	<b>6.04%</b>	<b>2.69%</b>	<b>0,39%</b>	<b>100.00%</b>



Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha) – 2019

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	36.08	Floricultura	154.16
Alface	76.28	Forragens	813.11
Amendoeiras	119.22	Framboesas	695.60
Amendoim	12.79	Hortas	187.89
Amoras	46.50	Milho	625.19
Arroz	11.00	Mirtilos	172.15
Azevem	258.65	Morangos	126.98
Batata Branca	25.50	Nabiça	52.00
Batata Doce	504.38	Pastagens Naturais	1 345.81
Bambu	51.19	Pittosporum	25.58
Brassicás	35.50	Pomar	27.79
Cenouras	141.56	Proteas	146.37
Citrinos	123.50	Rabanetes	45.52
Courgete	15.00	Relva	161.30
Couve Chinesa	102.00	Rucola	35.50
Couve-Nabo	30.00	Salsa	120.70
Ervas Aromáticas	36.04	Sorgo	45.80
Ervilhas	82.70	Tomate	74.27
Espinafres	120.11	Vinha	101.61
Feijão	15.84	Outras Culturas	158.62
Feto Real	87.10	<b>Total</b>	<b>7 046.89</b>



Quadro xiv: Áreas regadas por cultura (ha) - 2019

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	33.12	Forragens	797.43
Alface	55.50	Framboesas	806.42
Amendoeiras	152.22	Hortas	121.07
Amendoim	10.06	Milho	703.11
Amoras	50.40	Mirtilos	219.99
Azevém	184.77	Morangos	89.84
Bambu	42.58	Nabiça	49.46
Batata Branca	87.62	Parvifolha	22.85
Batata Doce	528.38	Pastagens Naturais	1 151.18
Beterraba	13.06	Pittosporum	42.27
Brássicas	47.60	Pomar	15.57
Cenouras	105.97	Proteas	170.45
Citrinos	205.63	Rabanetes	32.32
Coentros	32.08	Relva	200.46
Courgete	20.55	Salsa	116.82
Couve Chinesa	183.99	Tomate	62.04
Ervas Aromáticas	22.67	Trigo	25.81
Espinafres	100.46	Vinha	162.52
Feijão	11.88	Viveiros de Plantas	22.29
Feto Real	119.01	Outras Culturas	75.66
Floriculturas	132.05	<b>Total</b>	<b>7 027.15</b>



Quadro xv: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra – 2019

Culturas	Alface	Amendoieiras	Azevém	B. Branca	B. Doce	Bambu	Brássicas	C. Chinesa	Cenouras	Citrinos	Espinafres	Feto Real	Fofragens	Framboesas	Hortas
BARRAGEM SANTA CLARA															
BLOCO XI			44.27		29.00								61.20	103.20	6.82
BLOCO XIV					2.20							2.60	1.60	3.00	9.45
CANAL CONDUTOR GERAL				0.25									4.55		15.62
CANAL CORTE BRIQUE													0.01		3.14
CANAL DE MILFONTES	2.00	119.22	50.86		8.50				5.50	120.00			127.44	72.52	7.31
CANAL DO ROGIL	10.68		1.50	2.00	66.36						17.50	1.50	22.82	0.40	46.11
CANAL ODECEIXE			22.66		64.40	0.80		87.00	24.00				59.79	148.54	21.45
DIST. DA AZENHA	27.10				65.00		13.12			2.00	27.10	48.00		27.86	1.93
DIST. DAS COURELAS					35.23								21.94	33.10	6.54
DIST. DAS CRAVEIRAS			108.90	11.50	64.50				23.86				21.90	20.26	5.68
DIST. DO MALAVADO			1.00		3.90	4.39							1.99	3.80	8.97
DIST. DO MONTALVO															
DIST. DOS MEDOS	3.00				7.35						2.50		2.00		1.07
DIST. SAMOUCHEIRO					2.01								16.79	25.50	5.55
DIST. BOAV. PINHEIROS	15.00			0.25			8.00				24.00		17.05	29.90	16.44
DIST. BREJO REDONDO			1.56	4.00	25.30				2.00	1.50			7.50	81.50	4.57
DIST. CABECO QUEIMADO			16.90	0.50	28.41								155.20	5.08	3.38
DIST. DA ASSEICEIRA	18.50			7.00	15.00		14.38	15.00	20.00		37.01	35.00		61.35	1.06
DIST. DO BREJO LARGO			2.95		22.00								128.00	69.00	4.53
DIST. DOS NASCEDIOS			5.00		31.90				17.70				79.40		1.25
DIST. FLOR DO BREJO			2.70		17.51								16.46		2.71
DIST. LENHA MANCOSA						46.00					12.00		4.40	4.60	8.28
DIST. PINHEIRO ZEBRO					13.40									6.00	2.04
DIST. PORTOS RUIVOS					0.40				10.00						2.99
DISTRIBUIDOR DO MIRA			0.35										30.08		0.20
RESERV. BOAVISTA													2.00		
RESERV. ODECEIXE													31.00		
VARZEA DE ODECEIXE					2.00										0.80
<b>Total</b>	<b>76.28</b>	<b>119.22</b>	<b>258.65</b>	<b>25.50</b>	<b>504.38</b>	<b>51.19</b>	<b>35.50</b>	<b>102.00</b>	<b>141.56</b>	<b>123.50</b>	<b>120.11</b>	<b>87.10</b>	<b>813.11</b>	<b>695.60</b>	<b>187.89</b>



**Quadro xv (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra - 2019**

Culturas	Milho	Mirtilos	Morangos	P. Naturais	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Salsa	Sorgo	Tomate	Vinha	O. Culturais	Total
BARRAGEM SANTA CLARA														
BLOCO XI	25.01	37.40	58.25	52.98	0.40	25.64		20.00		4.00	15.79		31.83	515.79
BLOCO XIV	6.10			12.13	1.74							5.00	45.55	89.37
CANAL CONDUTOR GERAL	5.30			17.03	2.41					2.00		5.00	0.25	52.41
CANAL CORTE BRIQUE	5.25			7.12	1.13								0.50	17.14
CANAL DE MILFONTES	116.00	64.28	2.50	238.83	2.25	2.00		8.50	16.50	5.50		44.00	167.48	1 181.19
CANAL DO ROGIL	22.55			94.15	6.38	40.10		0.40		2.00		3.56	49.97	388.00
CANAL ODECEIXE	138.35	10.18	3.00	133.22	1.55	15.50		0.60		7.40		29.00	39.29	806.72
DIST. DA AZENHA	2.50		60.00	3.50	0.54	7.00							5.50	291.15
DIST. DAS COURELAS	13.02	1.23		132.45		13.53		13.50	0.20				12.10	282.85
DIST. DAS CRAVEIRAS	25.00			93.75	0.54			18.02	10.00		9.00		28.79	508.49
DIST. DO MALAVADO	14.92			48.50	0.90						10.26		6.00	104.63
DIST. DO MONTALVO				5.00										5.00
DIST. DOS MEDOS	0.50												19.00	123.92
DIST. SAMOUQUEIRO	7.51	11.46		34.00	1.18	24.00							6.00	133.99
DIST. BOAV. PINHEIROS	3.65		2.03	6.01	1.47	6.00				3.00			39.85	172.65
DIST. BREJO REDONDO	55.10	35.00		63.50	1.70						29.22		24.52	341.96
DIST. CABECO QUEIMADO	6.95			95.00	0.50	10.90		1.00					12.45	337.27
DIST. DA ASSEICEIRA	2.50	6.00			0.01							12.05	1.31	246.16
DIST. DO BREJO LARGO	38.60			13.40	0.46					10.00				288.94
DIST. DOS NASCEDIOS	99.30			80.05	0.08			29.50	7.70	2.50			156.67	522.55
DIST. FLOR DO BREJO	8.00			59.40	0.02					4.00			0.50	111.30
DIST. LENHA MANCOSA	9.60	6.60	1.20	9.26	3.70	1.70		0.30				3.00	14.10	124.75
DIST. PINHEIRO ZEBRO				115.60									35.42	164.42
DIST. PORTOS RUIVOS				1.00	0.25			9.00	58.00		10.00		14.00	110.69
DISTRIBUIDOR DO MIRA	19.18			29.94	0.50					2.90			0.01	85.95
RESERV. BOAVISTA					0.10									2.30
RESERV. ODECEIXE													0.50	31.50
VARZEIA DE ODECEIXE	0.30									2.50			0.20	5.80
<b>Total</b>	<b>625.19</b>	<b>172.15</b>	<b>126.98</b>	<b>1 345.81</b>	<b>27.79</b>	<b>146.37</b>	<b>45.52</b>	<b>161.30</b>	<b>120.70</b>	<b>45.80</b>	<b>74.27</b>	<b>101.61</b>	<b>711.79</b>	<b>7 046.88</b>



**Quadro xvi: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Amendoeiras	Amoras	Azevém	B. Branca	B. Doce	Cenouras	Citrinos	C. Chinesa	Espinafres	Feto Real	Floricultura	Forragens	Framboesas
BLOCO XI		11.24	3.19	0.45	35.14						11.88	71.23	146.67
BLOCO XIV					9.94			1.98		6.60		1.39	1.76
CANAL CONDUTOR GERAL												9.85	
CANAL DE CORTE BRIQUE													
CANAL DE MILFONTES	152.22		41.81		4.92		61.68			1.82	57.33	110.81	102.95
CANAL DO ROGIL					34.29						0.49	79.11	
CANAL DE ODECEIXE		39.16	58.36		44.02	12.14	69.52	65.00	28.99		21.69	89.12	179.02
DIST. DA AZENHA					71.13	4.99	1.95	49.61	14.78	80.07	7.60		
DIST. DAS COURELAS					45.16						7.07	109.10	36.45
DIST. DAS CRAVEIRAS			74.49	12.26	110.74	10.45	1.51				5.07	36.17	20.98
DIST. DO MALAVADO			1.43		2.07		70.97					1.94	4.21
DIST. DO MONTALVO													
DIST. DOS MEDOS													
DIST. SAMOUCQUEIRO					2.91							44.41	7.61
DIST. BOAVISTA DOS PINHEIROS											0.63	6.16	21.45
DIST. BREJO REDONDO				10.54	22.14	5.32			5.45			27.21	115.86
DIST. CABEÇO QUEIMADO			2.07		36.25				2.67		7.60	143.58	4.62
DIST. DA ASSEICEIRA						25.14		67.41	34.52	30.53			52.06
DIST. BREJO LARGO				30.52	24.34							21.76	
DIST. DOS NASCEDIOS					62.98	20.93					12.68		94.06
DIST. FLOR DO BREJO					18.07								
DIST. LENHA MANCOSA									14.05			3.65	10.22
DIST. PINHEIRO ZEBRO													
DIST. PORTOS RUIVOS				33.86	4.28	27.01							8.49
DIST. DO MIRA			3.41									41.05	
VÁRZEA DE ODECEIXE													
<b>Total</b>	<b>152.22</b>	<b>50.40</b>	<b>184.77</b>	<b>87.62</b>	<b>528.38</b>	<b>105.97</b>	<b>205.63</b>	<b>183.99</b>	<b>100.46</b>	<b>119.01</b>	<b>132.05</b>	<b>797.43</b>	<b>806.42</b>



## Quadro xvi (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Hortas	Milho	Mirtilos	Morangos	P. Naturais	Proteas	Relva	Salsa	Vinha	O. Culturas	Total
BLOCO XI	5.77	10.89				30.40	26.64			21.06	456.52
BLOCO XIV	11.81	0.26	0.97		45.93	31.42			7.39	45.95	165.40
CANAL CONDUTOR GERAL	6.48	1.18			4.98					3.06	25.55
CANAL DE CORTE BRIQUE	1.89	3.50			2.17					0.57	8.13
CANAL DE MILFONTES	1.52	197.71	54.42		327.51	5.17	11.38		65.14	71.81	1 266.39
CANAL DO ROGIL	27.13	12.02			11.49	18.77			1.70	15.73	202.54
CANAL DE ODECEIXE	5.74	184.64			203.01	23.09			31.12	21.63	1 085.64
DIST. AZENHA					2.55						2.55
DIST. DAS COURELAS	8.36	2.09		0.76		10.31				14.76	234.06
DIST. DAS CRAVEIRAS	1.50	26.60			70.33		17.45			33.11	420.64
DIST. MALAVADO	6.51	2.58			12.22					21.94	123.88
DIST. DO MONTALVO			9.29		3.24						3.24
DIST. DOS MEDOS	0.34						77.49	20.93		29.39	128.14
DIST. DO SAMOUCHEIRO	2.60	5.67	15.90			26.73			29.89	5.84	141.57
DIST. BOAVISTA DOS PINHEIROS	6.65	2.68		6.59	13.26			29.94		62.37	150.19
DIST. DO BREJO REDONDO	7.46	32.01	34.07		40.14		5.15	6.08		28.62	337.26
DIST. DO CABEÇO QUEIMADO	2.20	1.66			91.59	14.15				5.50	309.21
DIST. DA ASSEICEIRA	0.70	0.28	24.47	2.68					10.38	62.16	310.33
DIST. DO BREJO LARGO	0.33	4.92			53.81						135.68
DIST. DOS NASCEDIOS		178.17	43.48	38.46	89.27		53.48			86.07	600.05
DIST. FLOR DO BREJO	1.88	5.98	28.27		39.36					0.54	94.1
DIST. LENHA MANCOSA	13.35	2.04	6.69		6.40	3.89	0.32			56.62	117.24
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO		16.83			96.65					28.70	142.18
DIST. DOS PORTOS RUIVOS	2.36						8.56	64.87		12.03	161.46
DIST. DO MIRA	1.73	10.57	2.42		21.89				16.89	0.08	95.62
VÁRZEA DE ODECEIXE	3.35	0.82			12.99						18.05
<b>Total</b>	<b>121.07</b>	<b>703.11</b>	<b>219.99</b>	<b>89.84</b>	<b>1 151.18</b>	<b>170.45</b>	<b>200.46</b>	<b>116.82</b>	<b>162.52</b>	<b>637.36</b>	<b>7 027.15</b>

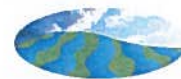
Quadro xvii: Volumes fornecidos por canal e distribuidor dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>) - 2019

	Dentro	Fora	Total
BARRAGEM SANTA CLARA		1 109 589	1 109 589
BLOCO 11	2 714 881	35 884	2 750 765
BLOCO 14	447 274		447 274
CANAL CONDUTOR GERAL	440 408	217 883	658 291
CANAL CORTE BRIQUE	49 698	2 830	52 528
CANAL DE MILFONTES	7 170 098	29 340	7 199 438
CANAL DO ROGIL	951 675	12 407	964 082
CANAL ODECEIXE	3 846 680	617 635	4 464 315
DIST. DA AZENHA	2 872 233	744	2 872 977
DIST. DAS COURELAS	994 845	1 557	996 402
DIST. DAS CRAVEIRAS	2 611 606	622 499	3 234 105
DIST. DO MALAVADO	251 328	4 832	256 160
DIST. DO MONTALVO	29 880		29 880
DIST. DOS MEDOS	911 790	710 892	1 622 682
DIST. SAMOUQUEIRO	358 148	44 365	402 513
DIST. BOAV. PINHEIROS	1 557 386	79 302	1 636 688
DIST. BREJO REDONDO	2 084 958	10 368	2 095 326
DIST. CABEÇO QUEIMADO	410 655	14 289	424 944
DIST. DA ASSEICEIRA	2 172 112	1 498	2 173 610
DIST. DO BREJO LARGO	982 446	3 366	985 812
DIST. DOS NASCEDIOS	2 723 433	351 085	3 074 518
DIST. FLOR DO BREJO	217 584	3 681	221 265
DIST. LENHA MANCOSA	283 811	70 328	354 139
DIST. PINHEIRO ZEBRO	1 125 324		1 125 324
DIST. PORTOS RUIVOS	1 218 492		1 218 492
DISTRIBUIDOR DO MIRA	278 906	11 134	290 040
RESERVATORIO. BOAVISTA	343 945	239	344 184
RESERVATORIO. ODECEIXE	368	299 540	299 908
VARZEA DE ODECEIXE	6 631		6 631
<b>Total</b>	<b>37 056 595</b>	<b>4 255 287</b>	<b>41 311 882</b>



Quadro xviii: Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>)

	Dentro	Fora	Total
ABÓBORAS	499 960		499 960
AIPO	241 633		241 633
ALFACE	747 165		747 165
ALHO FRANCÊS	51 714		51 714
AMENDOEIRAS	419 508	8 208	427 716
AMORAS	263 127		263 127
ARROZ	114 525		114 525
AZEVEM	789 148	32 193	821 341
B. DOCE	1 529 687	3 132	1 532 819
B. BRANCA	389 196		389 196
BAMBU	222 684	32 328	255 012
BRASSICAS	376 776		376 776
CENOURAS	1 063 310	196 434	1 259 744
CITRINOS	384 156		384 156
COURGETE	145 591		145 591
COUVE CHINESA	807 606		807 606
COUVE-NABO	134 025		134 025
ERVAS AROMATICAS	681 614		681 614
ERVILHAS	150 021		150 021
ESPINAFRES	572 401		572 401
EUCALIPTOS	29 880	100 600	130 480
FEIJAO	53 567		53 567
FETO REAL	1 175 455		1 175 455
FLORICULTURA	413 420	3 870	417 290
FORRAGENS	2 127 802	356 354	2 484 156
FRAMBOESAS	4 682 400		4 682 400
FRUTA DECORATIVA	73 238		73 238
HORTAS	933 765	153 454	1 087 219
MILHO	3 212 140	341 562	3 553 702
MIRTILOS	967 643		967 643
MORANGOS	691 992		691 992
NABIÇA	235 116	564 660	799 776
PASTAGENS NATURAIS	4 960 406	195 058	5 155 464
PITTOSPORUM	162 929		162 929
POMAR	119 593	8 214	127 807
PROTEAS	517 663	84 282	601 945
RABANETES	241 875	44 496	286 371
RELVA	2 556 773	801 535	3 358 308
SALSA	902 332		902 332
SORGO	98 036	56 608	154 644
TOMATE	318 780	10 368	329 148
VINHA	184 439	12 690	197 129
OUTRAS CULTURAS	269 138	25 751	294 889
<b>Total</b>	<b>34 512 229</b>	<b>3 031 797</b>	<b>37 544 026</b>



Quadro xix: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Aboboras	29.77	3.35	33.12
Alface	54.16	1.33	55.50
Amendoeiras	96.80	55.43	152.22
Amoras	50.40		50.40
Azevém	155.12	29.65	184.77
Bambu	25.43	17.15	42.58
Batata Branca	79.29	8.33	87.62
Batata Doce	485.44	42.94	528.38
Brássicas	46.32	1.27	47.60
Cenouras	87.40	18.57	105.97
Citrinos	151.29	54.34	205.63
Coentros	16.13	15.86	32.08
Curgete	10.90	9.65	20.55
Couve Chinesa	179.70	4.29	183.99
Ervas Aromáticas	15.72	6.95	22.67
Espinafres	98.06	2.40	100.46
Feto Real	118.26	0.75	119.01
Floricultura	113.50	18.55	132.05
Forragens	583.83	213.60	797.43
Framboesas	775.37	31.05	806.42
Hortas	103.02	18.05	121.07
Milho	539.10	164.01	703.11
Mirtilos	202.99	17.00	219.99
Morangos	89.04	0.80	89.84
Nabiça	18.13	31.33	49.46
Parvifolha	22.85		22.85
Pastagens Naturais	908.13	243.05	1 151.18
Pittosporum	42.27		42.27
Pomar	11.74	3.83	15.57
Próteas	101.37	69.08	170.45
Rabanetes	22.23	10.09	32.32
Relva	121.33	79.13	200.46
Salsa	116.48	0.34	116.82
Tomate	60.82	1.22	62.04
Trigo	25.81		25.81
Vinha	75.39	87.13	162.52
Viveiros de Plantas	21.85	0.44	22.29
Outras Culturas	84.65	26.01	110.67
<b>TOTAL</b>	<b>5 740.07</b>	<b>1 287.07</b>	<b>7 027.15</b>



**Quadro xx: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³) – 2019**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBRAS	8 640	23 814	50 346	99 145	105 961	68 085	56 358	53 784	15 336	18 491			499 960
AIPO	14 688	12 078	31 779	13 896	50 873	83 564	30 564				4 194		241 633
ALFACE	1 116	27 630	50 912	13 974	105 567	90 040	37 643	147 724	129 294	40 607	68 170	34 488	747 165
ALHO FRANCES	990	4 140	12 528	9 396	22 500							2 160	51 714
AMENDOIRAS		2 808	15 264	32 382	55 800	82 836	82 584	62 964	38 880	29 718	12 960	11 520	427 716
AMENDOIM					90	4 302	3 924	3 132	1 440	2 918			15 806
AMORAS	6 822	8 330	18 789	23 479	30 709	34 255	16 488	37 734	35 720	24 635	19 049	7 117	263 127
ARROZ					22 140	10 260	16 947	20 790	25 200	19 188			114 525
AZEVEM	11 467	15 067	60 952	42 245	120 792	147 647	134 809	132 951	103 308	29 742	10 478	11 883	821 341
B. DOCE	18 146	24 496	39 815	29 883	137 483	265 947	349 839	331 034	211 088	102 158	12 964	9 966	1 532 819
B.BRANCA		12 600	52 920	45 000	53 010	51 840	23 598	46 008	50 652	35 784		17 784	389 196
BAMBU	10 584	4 608	19 872	2 574	20 313	35 529	37 188	45 918	38 430	27 306	7 110	5 580	255 012
BETERRABA	13 230	7 236	11 520	576	24 786	10 368							67 716
BRASSICAS	23 328	5 184	51 606	47 772	17 280	54 432	94 824			62 730		19 620	376 776
BREM	162	180	288	180	513	459	1 107	1 251	1 224	702	252	630	6 948
CENOURAS	137 655	202 222	135 351	55 314	148 243	133 605	119 925	37 755	95 220	113 670	55 962	24 822	1 259 744
CITRINOS		288	441	441	30 384	105 462	101 736	78 660	66 168	576			384 156
COURGETE				4 989	35 705	27 599	2 156		46 621	24 513	4 008		145 591
COUVE		2 156		855	1 188	2 592							6 791
COUVE CHINESA	75 240	53 838	69 300	37 710	47 016	49 788	91 692	149 148	147 780	32 832	18 378	34 884	807 606
COUVE-NABO	11 694	17 143	14 404	726		5 712	29 673	44 074		1870	103	8626	134 025
DELPHINIUM	1 008	909	1 737	1 341	3 204	4 140	1 386	2 106	648	1 368	657	630	19 134
ERVAS AROMATICAS	25 920	25 920	44 914	52 110	98 297	70 101	85 178	77 148	83 307	55 664	39 419	23 636	681 614
ERVILHAS	9 148	5 121	18 171	17 982	44 510	22 041	32 184				864		150 021
ESPAÇOS VERDES	1 239	256	1 109	876	3 583	5 866	8 891	5 949	4 374	4 091	1 062	3 726	41 022
ESPINAFRES	39 744	29 250	19 260	49 608	81 464	58 783	58 617	79 932	99 317	37 669	433	18 324	572 401
EUCALIPTOS	8 640		5 760	288	6 660		6 804	1 728		100 600			130 480
FEIJAO					8 848	13 491	16 353	10 026	4 848				53 567
FETO REAL	85 970	64 355	68 232	32 126	140 956	176 519	168 081	197 620	142 274	42 197	26 290	30 835	1 175 455



**Quadro xx (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FLORICULTURA	3 225	14 121	6 126	13 483	64 796	72 118	69 048	62 725	56 897	49 282	3 092	2 377	417 290
FORRAGENS	21 793	14 995	110 945	52 679	319 601	448 140	443 950	441 341	305 181	312 746	7 479	5 306	2 484 156
FRAMBOESAS	194 601	196 980	276 375	308 731	453 668	532 932	594 485	649 643	586 450	412 856	281 534	194 145	4 682 400
FRUTA DECORATIVA	3 045	2 763	2 921	8 538	9 738	9 540	9 144	6 768	10 512	5 616	2 655	1 998	73 238
GIRASSOL					153	327	333	330	279	369	144		1 935
HORTAS	10 631	4 209	25 495	13 547	126 344	181 963	236 480	195 920	128 705	154 081	5 462	4 382	1 087 219
KIWANO						1 143	585	324					2 052
MALAGUETAS			252	459	765	1 242	4 860	3 303	2 259	162	135		13 437
MEDRONHO				333	504	180	432	432	405	108			2 394
MELANCIA					234	144	171	171		54			774
MILHO		4 652	37 853	10 303	113 120	579 252	789 591	866 736	707 034	437 516	306	7 335	3 553 702
MIRTILOS	39 563	39 184	73 166	76 580	105 939	112 583	130 664	107 636	111 117	98 389	44 677	28 145	967 643
MORANGOS	26 746	10 998	33 385	30 583	60 107	154 942	91 153	90 353	84 881	50 354	30 788	27 702	691 992
NABIÇA	75 753	56 781	117 864	50 864	145 440	100 962	97 254	51 462	43 200	20 866	10 584	28 746	799 776
PARVIFOLHA			2 286		13 770	1 962	17 532	21 258					56 808
PASTAGENS NATURAIS	26 669	29 881	205 250	118 579	805 010	1 091 890	946 723	929 482	692 433	259 428	27 625	22 494	5 155 464
PITOSPORUM	864	1 134	3 433	7 353	5 454	40 665	51 167	16 655	26 901	7 263		1 440	162 929
POMAR	3 016	253	3 281	2 840	11 630	23 837	25 116	24 929	21 853	9 726	617	709	127 807
PROTEAS	4 150	4 843	56 979	39 785	52 525	59 612	88 744	67 702	80 038	105 928	26 937	14 702	601 945
RABANETES	35 865	23 472	51 012	54 954	23 184	17 676		22 842	23 490	21 474	8 946	3 456	286 371
RELVA	144 016	108 542	248 525	274 575	298 399	382 606	498 234	545 655	472 947	301 492	62 497	20 820	3 358 308
ROMÃO	432	450	1 287	414		864	4 882	4 073	4 356	1 305	1 764	423	20 250
SALSA	39 380	57 344	181 327	41 373	85 815	41 022	91 144	120 734	121 154	77 427	25 866	19 746	902 332
SORGO			2 466	504	23 105	31 210	31 056	8 487	53 236	4 580			154 644
TOMATE	12 543	15 259	30 570	18 830	44 446	45 888	35 936	34 828	32 579	25 353	17 932	14 984	329 148
TRITICALE	576	1 386	12 150	4 572	576	3 928							23 188
VINHA	462	278	3 768	5 039	64 636	34 178	37 034	21 582	8 895	21 009	160	88	197 129
OUTRAS CULTURAS	19	18	175	267	809	731	360	1 476	1 881	10 741	148	9	16 634
<b>TOTAL</b>	<b>1 148 784</b>	<b>1 137 172</b>	<b>2 282 161</b>	<b>1 750 053</b>	<b>4 247 643</b>	<b>5 586 797</b>	<b>5 905 227</b>	<b>5 864 283</b>	<b>4 917 812</b>	<b>3 197 154</b>	<b>841 702</b>	<b>665 238</b>	<b>37 544 026</b>